

## 5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

### 5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

#### 5.1.1 Estado-Maior-Geral

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal deu prosseguimento no seu processo contínuo de evolução de maturidade em Gestão. Para tanto, a Seção de Gestão Estratégica e Projetos do Estado-Maior-Geral fomentou diversos eventos ao longo do ano de 2022, a fim de dar cumprimento ao cronograma de reuniões dos Comitês de Governança e de Gestão de Riscos. Além disso, a Controladoria-Geral do Distrito Federal prestou uma consultoria para militares de diversos setores a respeito da utilização de sua ferramenta de Gestão de Riscos, o SaeWeb.

- Análise Cronológica de Execução de Projetos Estratégicos: entre os meses de maio e dezembro de 2022, foram concluídos 13 projetos, totalizando 33 concluídos do total de 105 existentes. Em julho, após reunião com o Subcomandante-geral, houve uma adição de 3 projetos na categoria de PLANES 2017-2024, os quais são: Criação de Painéis de Inteligência e Gestão de Negócios, Atualização do Planes 2017-2024 e Implantação do Programa de Integridade. Essa adição ocorreu por meio do Boletim Geral 111, de 14 de junho de 2022. Importante ressaltar que mesmo com o aumento do número de projetos cadastrados houve um aumento maior na execução total dos mesmos

Figura 21 – Análise cronológica da execução dos Projetos Estratégicos

ANO DE 2022	NÚMERO DE PROJETOS CONCLUÍDOS	NÚMERO TOTAL DE PROJETOS	% GERAL DE EXECUÇÃO
MAIO	20	102	39,0
JUNHO	23	102	41,7
JULHO	29	105	46,8
NOVEMBRO	32	105	50,3
DEZEMBRO	33	105	50,4

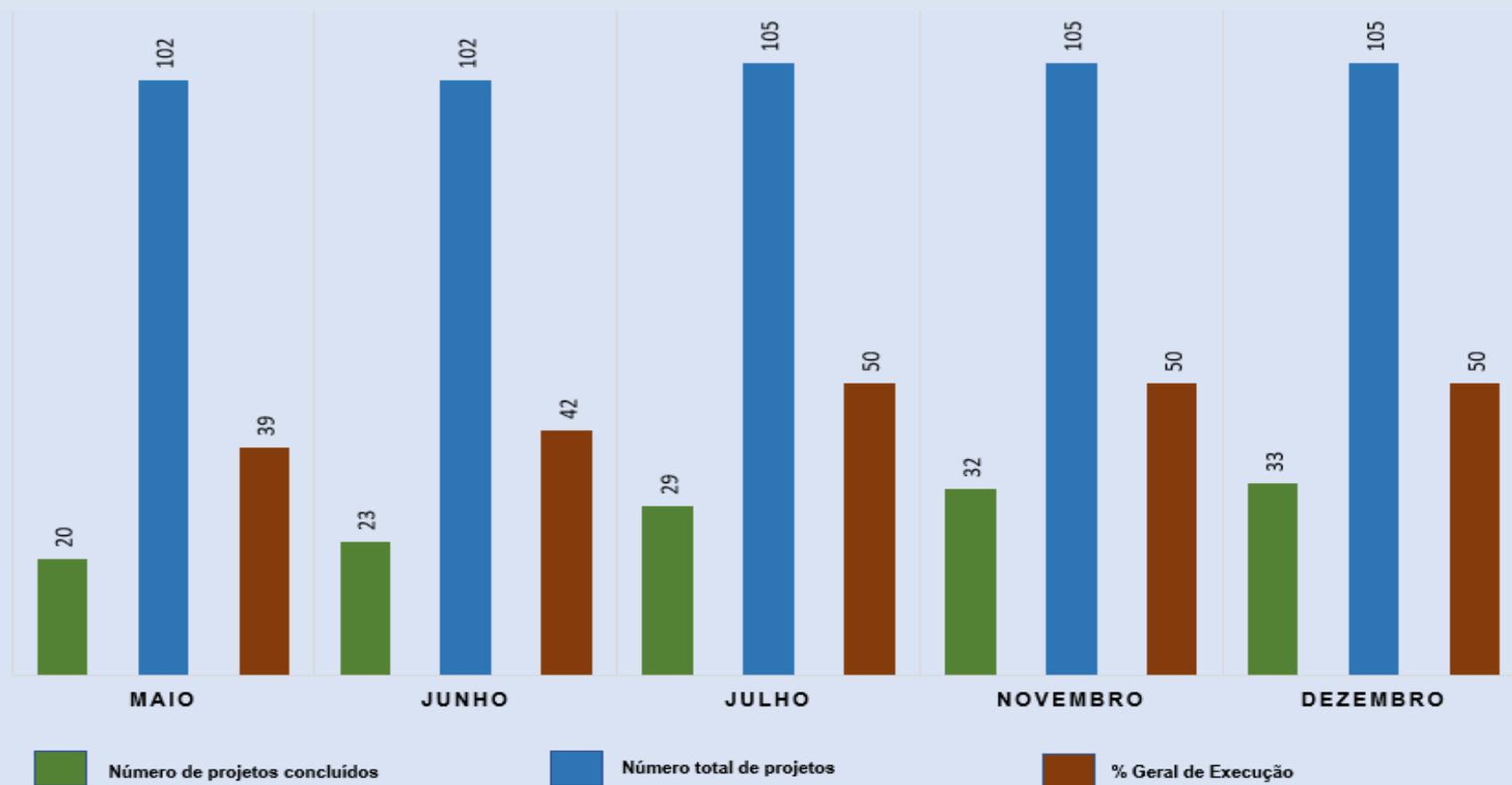
Análise cronológica de execução dos Projetos Estratégicos

Fonte: SEGEP/EMG/CBMDF

- Execução dos Projetos Estratégicos: Com relação ao percentual de execução dos projetos, pode-se notar uma evolução crescente no percentual de execução de projetos estratégicos, saindo de 39,0% em maio para 50% em dezembro.

É considerado como input para esse gráfico qualquer atualização na execução de projetos. Ou seja, a partir do momento que o projeto é criado e as suas etapas começam a ser feitas, cada atualização referente à execução do projeto é contabilizada

Figura 22 – Evolução dos Projetos Estratégicos PLANES 2017-2024



Fonte: SEGEP/EMG/CBMDf

### 5.1.2 Comando Operacional

O artigo 21 do Decreto Distrital nº 31.817, de 21 de junho de 2010 diz que o Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é órgão de execução de mais alto escalão, dotado de Estado-Maior próprio e diretamente subordinado ao Comandante-Geral, incumbido de realizar as atividades-fim e cumprir as missões e as destinações da Corporação mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção. Esse órgão é estruturado de:

§ 1º...

I - Subcomando Operacional;

a) Unidades de Multiemprego com os Grupamentos de Bombeiros Militares;

II – Unidades Especializadas com seus Grupamentos;

III – Estado-Maior Operacional e suas respectivas seções;

IV – Assessoria de Legislação, Justiça e Disciplina.

A Seção de Instrução, órgão subordinado ao Estado-Maior Operacional do Comando Operacional, por similaridade absorve as atribuições de manter a tropa permanentemente treinada para o pronto emprego na missão fim. Por meio disso, essa Seção vem coordenando as atividades relacionadas às instruções da tropa por meio de capacitações descentralizadas com o apoio dos Grupamentos Especializados. Diante disso, apresenta-se os resultados inerentes à essas capacitações nas áreas de incêndio, salvamento e atendimento pré-hospitalar:

Figura 23 – Quantitativo de capacitações realizadas pelo COMOP

ATUALIZAÇÃO OPERACIONAL – INSTRUÇÃO GERAL - COMOP 2022		
ÁREA	Instrução	Quantitativo de militares
INCÊNDIO	Teoria EAD	1.905
	Prática nos GBM	1.384
SALVAMENTO	Prática nos GBM	1.164
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	Teoria EAD	1.138
	Prática nos GBM	1.403

CAPACITAÇÃO E HABILITAÇÃO DE CONDUTORES		
CURSO	Turma	Quantitativo de habilitados
Auto Tanque - Triel	1	1
Auto Bomba Tanque - Pierce	2	22
Auto Bomba Tanque - Trie	1	14
Auto Ônibus – Triel	1	14
Auto Comando de Incidente e Plataforma de Observação Elevada	3	3
Auto Plataforma de Serviços Gerais - IMAP	5	35
Auto Bomba Tanque Florestal – Jacinto	2	23
Viaturas Porte Leve – Off Road 4x4	19	254
Instrução para o Curso de Aperfeiçoamento de Praças	1	27
Instrução para o Curso de Formação de Praças	1	101
Capacitação de condução de veículos de emergência para o Gabinete da Presidência da República	1	10
Viaturas Porte Leve – Off Road 4x4 para o Instituto Chico Mendes	40	505



Fonte: COMOP/CBMDF.

A seguir serão apresentados os resultados nas áreas das áreas de busca e salvamento, ocorrências de incêndios urbanos e florestais, aeronáuticos e outros correlacionados com a missão fim.

Figura 24 – Quantitativo de realizações de busca e salvamento



Fonte: COMOP/CBMDF.

Figura 25 – Mapa dos riscos cadastrados em todo Distrito Federal

QUANTIDADE DE ÁREA DE RISCOS IDENTIFICADAS E CADASTRADAS POR GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR																						
TIPOS DE ÁREAS DE RISCOS	GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR																					
	2º	3º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	13º	15º	16º	17º	18º	19º	21º	22º	25º	34º	35º	36º	37º	41º
Alagamentos	11	NE	NE	NE	2	NE	NE	1	NE	1	7	4	3	NE	NE	2	2	5	1	1	2	NE
Inundações ou enchentes	NE	NE	3	2	NE	5	1	NE	NE	NE	NE	2	NE	1	NE	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Enxurradas	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	2
Desmoramentos ou deslizamentos de terreno	1	NE	1	NE	NE	NE	2	NE	NE	1	1	2	NE	NE	NE	1	NE	2	NE	NE	NE	2
Afogamentos	5	NE	NE	1	1	5	2	1	NE	NE	1	2	1	NE	1	4	NE	3	2	2	2	NE
Queda de precipício ou despenhadeiro	3	NE	NE	NE	1	1	1	1	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	NE
Rompimento de barragem versus população ribeirinha	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE							
Grandes incêndios em locais com alta concentração de público	27	10	2	3	7	9	2	NE	6	22	6	8	1	4	9	4	19	7	5	5	5	2
Grandes incêndios de classe A em locais de armazenamento de materiais sólidos	12	38	NE	3	10	6	8	NE	NE	20	4	NE	NE	3	8	8	6	1	5	5	5	10
Incêndios em habitações de madeiras em favelas e afins	1	NE	NE	NE	NE	1	1	NE	NE	NE	NE	NE	1	3	2	2	NE	NE	1	1	1	NE
Incêndios em líquidos inflamáveis	NE	10	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	2	2	2	2							
Incêndios ou explosões com gases inflamáveis	NE	5	NE	NE	5	3	NE	NE	NE	1	1	2	NE	3	NE							
Incêndios em materiais sólidos inflamáveis	NE	2	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	3	NE								
Incêndios em produtos perigosos explosivos	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Risco ambiental (rios, córregos, mananciais, etc)	4	NE	NE	NE	NE	2	2	1	1	NE	NE	NE	NE	1	NE	4	NE	1	NE	NE	NE	NE
Riscos elétricos	1	1	NE	NE	2	1	NE	NE	NE	2	2	NE	NE	2	NE	1	1	NE	NE	1	2	NE
Riscos epidemiológicos	NE	NE	NE	NE	NE	1	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	1	NE	1	1	1	NE
Incêndios florestais	6	3	1	1	1	2	2	2	1	NE	11	2	1	3	2	10	2	2	1	1	1	NE
Risco de desabamento de estruturas colapsadas	4	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	2	1	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Riscos de quedas de árvores	2	NE	NE	NE	NE	3	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	3	NE	1	NE	NE	NE	NE
Riscos de queda em buracos ou depressões	4	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	3	NE	NE	1	NE							
Riscos de abalos sísmicos	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Riscos de acidentes rodoviários	NE	3	NE	NE	NE	3	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	NE	NE	1	NE	1	NE	NE	NE	NE
Riscos de acidentes ferroviários	NE	2	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	6	NE											
Riscos de acidentes aeronáuticos	NE	NE	1	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1	NE	1	NE							
Ameaça de desastres com produtos perigosos	13	31	1	5	2	3	1	NE	1	1	2	NE	2	6	4	9	1	17	3	3	1	2
TOTAL	95	105	9	15	31	46	25	6	10	55	39	25	12	33	27	51	32	41	21	22	22	20

Fonte: COMOP/CBMDf.

Figura 26 – Quantitativo de ocorrências operacionais

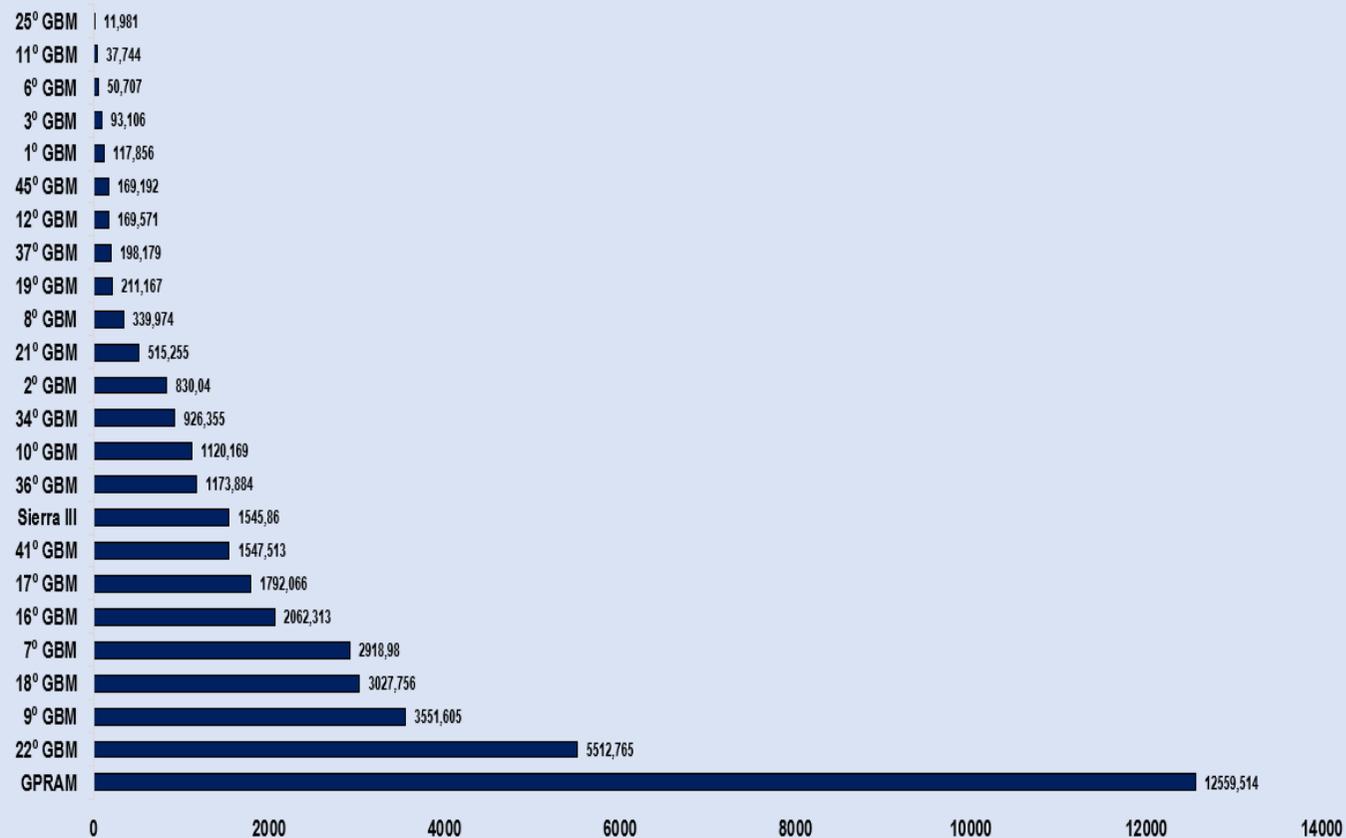


OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS					
GRUPO	SUBGRUPO	DF	GO	MG	TOTAL
Acidente com veículo	Geral	34.607	4	-	34.611
Atividade Preventiva	Contra incêndio	550	-	-	550
	Em evento	6.060	1	-	6.061
	Socioeducacional	1.334	1	-	1.335
Emergência Médica	Geral	53.614	13	1	53.628
Incêndio	Em edificação	3.782	3	-	3.785
	Em meio de transporte	1.259	-	-	1.259
	Em vegetação	10.655	-	-	10.655
	Outro tipo	3.531	-	-	3.531
Operação	Com produto perigoso	2.463	-	-	2.463
	Busca e salvamento	25.360	4	-	25.364
	Delito	144	-	-	144
	Total geral	143.359	26	1	143.386

Fonte: COMOP/CBMDf.

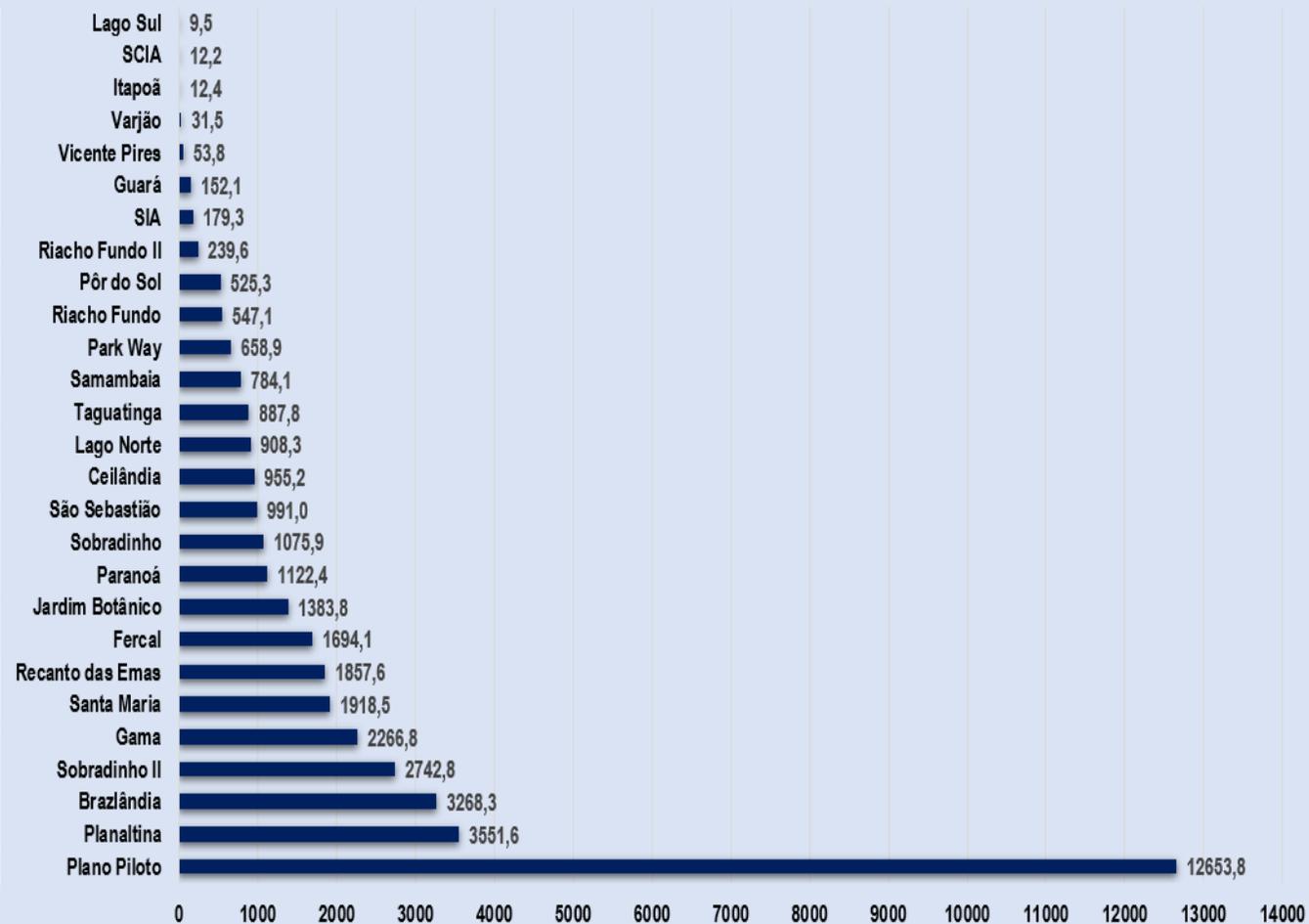
Segundo o Grupamento de Proteção Ambiental a área de vegetação preservada aferida em janeiro de 2022 foi de **509.911,00 ha**, já a área atingida pelos incêndios florestais foi de **40.482,46 ha**, dessa forma, o percentual de área florestada preservada foi de **92,06%**.

Figura 27 – Quantitativo de área queimada por Grupamento de Bombeiro Militar



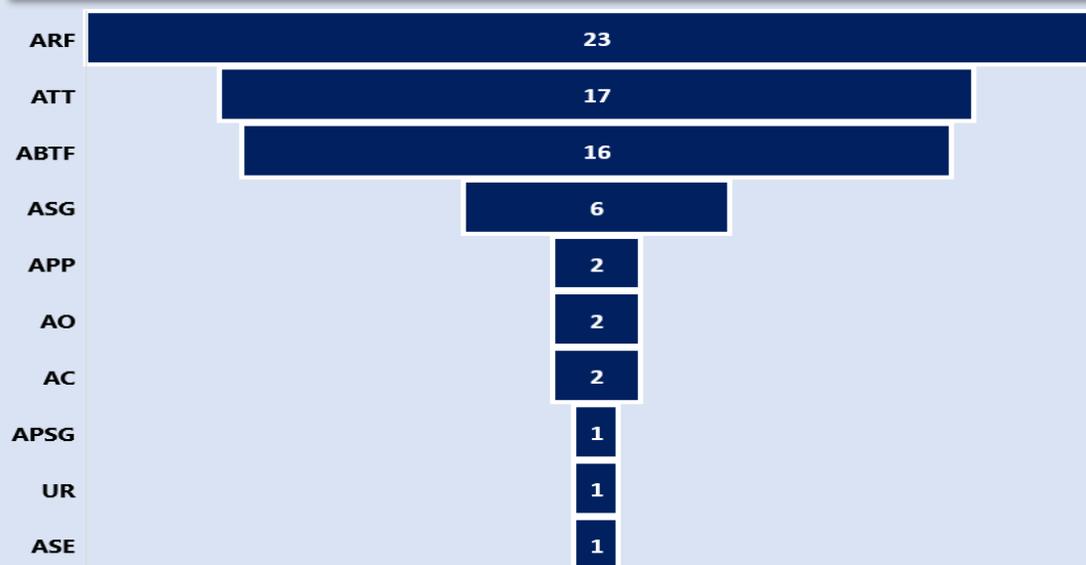
Fonte: GPRAM/CBMDf.

Figura 28 – Quantitativo de área queimada por Região Administrativa



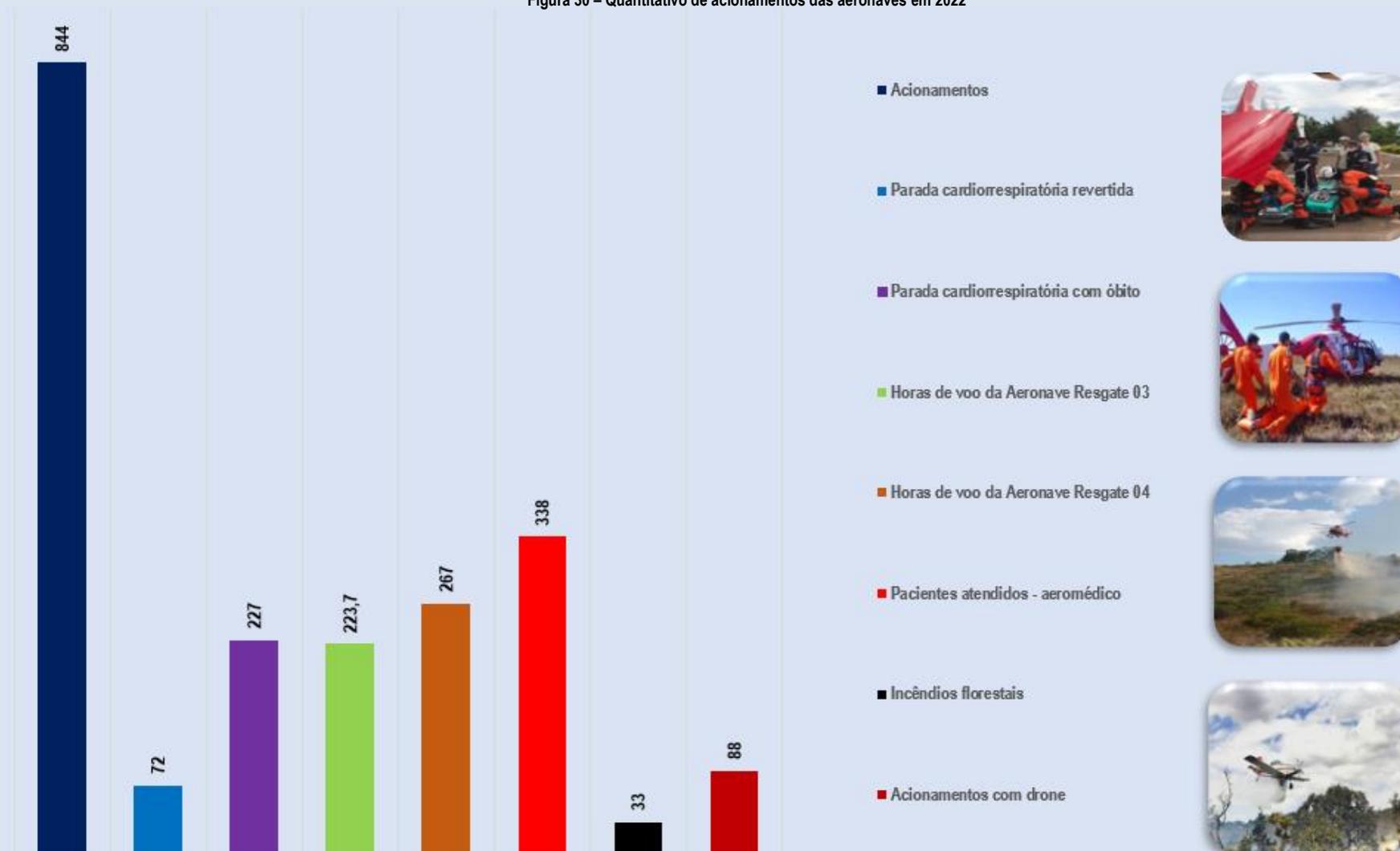
Fonte: GPRAM/CBMDF.

Figura 29 – Quantitativo de viaturas do GPRAM utilizadas em 2022



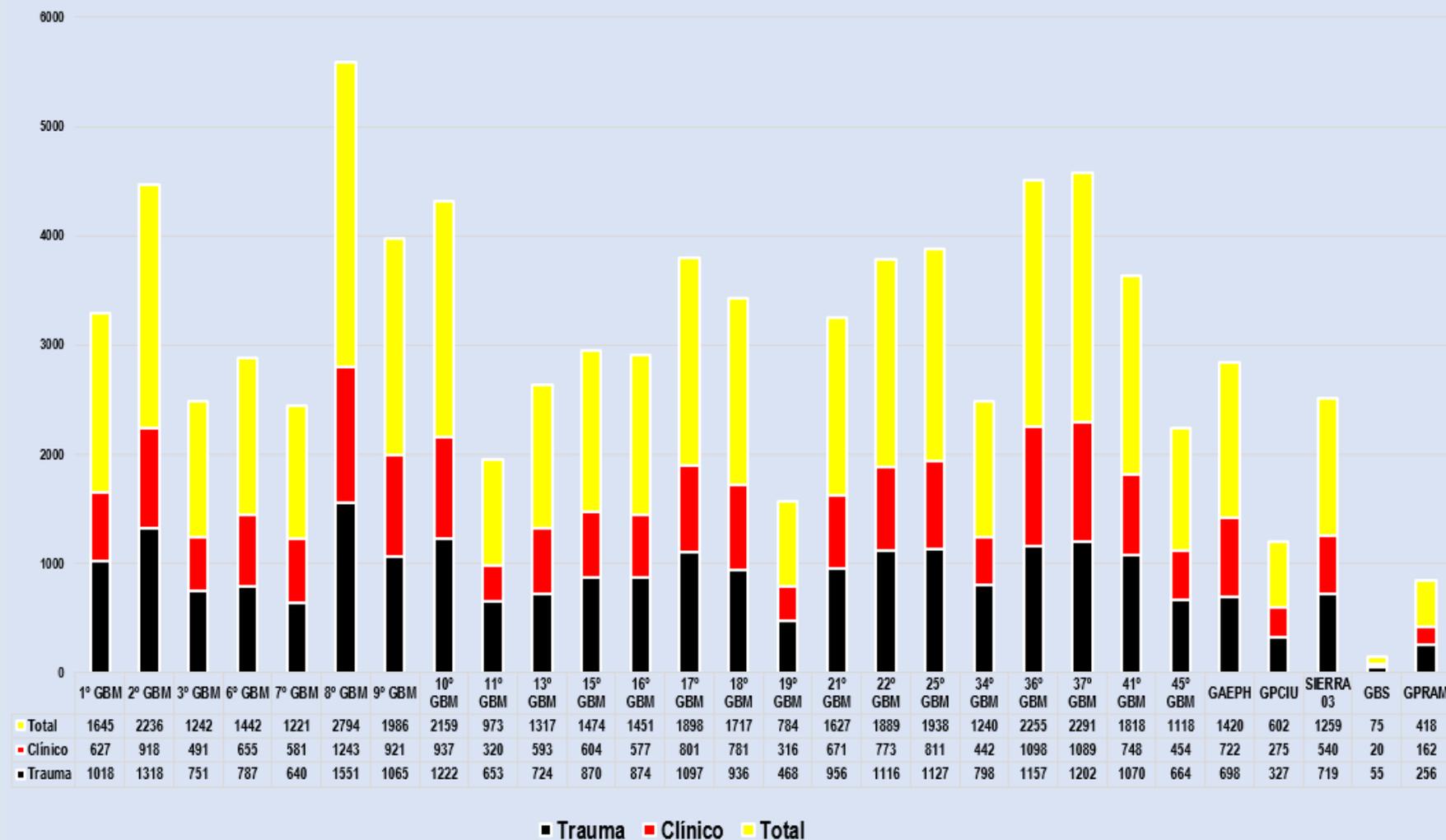
Fonte: GPRAM/CBMDF.

Figura 30 – Quantitativo de acionamentos das aeronaves em 2022



Fonte: GPRAM/CBMDF.

Figura 31 – Quantitativo de ocorrências de APH



GAEPH/COMOP/CBMDF.

### 5.1.3 Diretoria de Materiais e Serviços

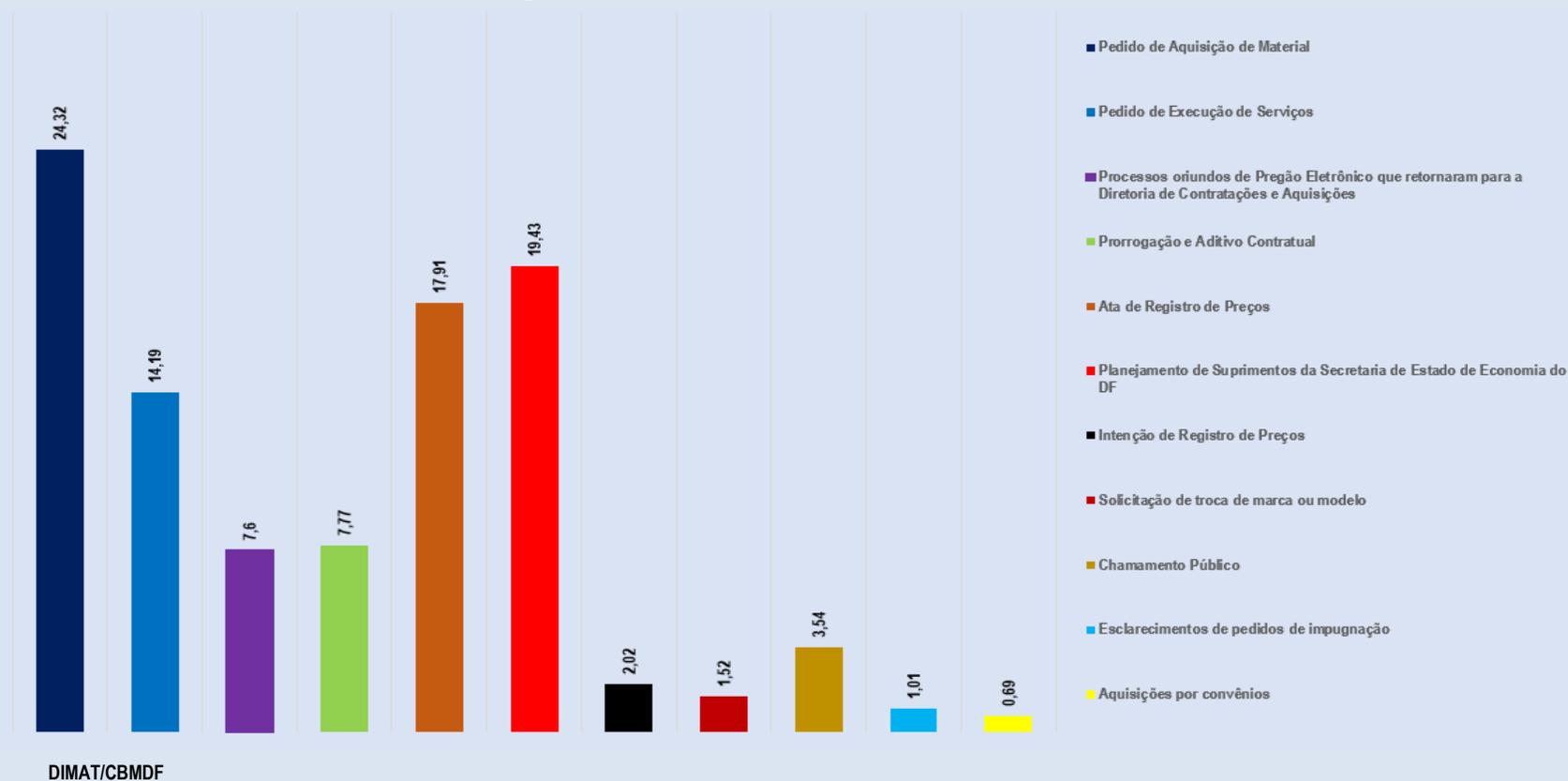
No ano de 2022, a Diretoria de Material e Serviços, órgão subordinado ao Departamento de Administração, Orçamentária e Financeira, por meio da Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compras, trabalharam em mais de 876 processos, dos quais 592 estão relacionados diretamente ou indiretamente com a aquisição de algum bem ou contratação de algum serviço.

Estes processos estão distribuídos aproximadamente da seguinte forma:

- 24,32% de processos de aquisição iniciados a partir de um ;
- 14,19% de processos de contratação de serviços iniciadas a partir de um Pedido de Execução de Serviços;
- 7,6% de processos oriundos Pregão Eletrônico que retornaram da Diretoria de Contratações e Aquisições para a realização de alguma diligência complementar;
- 7,77% de processos envolvendo prorrogação/aditivo contratual;
- 17,91% de processos de requisição para aquisição de alguma Ata de Registro de Preços do CBMDF ou onde a Corporação figura como coparticipante;
- 19,43% de processos de Planejamento de Suprimentos da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal;
- 2,02% de Intenção de Registro de Preços;
- 1,52% de processos para análise sobre solicitação para troca de marca/modelo;
- 3,54% de processos para realização de chamamento público;
- 1,01% sobre resposta de esclarecimentos em pedidos de impugnação ao nossos; e
- 0,69% de processos de aquisição por meio de Convênios.

Desta forma, visando uma melhor visualização da distribuição, segue o gráfico abaixo:

Figura 32 – Processos trabalhados na Diretoria de Material e Serviços



#### 5.1.4 Controladoria

Órgão de assessoramento direto e imediato ao Comando-Geral, responsável pela consecução de providências relacionadas com a defesa do patrimônio público, auditoria, correição, ouvidoria, orientação e fiscalização, averiguação e

análise das atividades de administrações orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão de pessoas no âmbito da Corporação.

Para a execução das atividades específicas e o cumprimento das atividades setoriais de controle interno, a Controladoria tem a seguinte estrutura: Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e Núcleo de Custódia.

### 5.1.4.1 Auditoria

A seguir são relatadas ações das Auditorias Internas e Demandas de Órgãos de Controle Interno e Externo, bem como outras ações relevantes na consecução dos trabalhos da Auditoria do CBMDF ao longo do Exercício de 2021, desempenhada por meio de ações de auditorias internas, planejando e executando trabalhos que visam a avaliação, fiscalização dos controles internos, bem como o assessoramento aos diversos setores do CBMDF.

Figura 33 – Atividades desenvolvidas pela Auditoria do CBMDF

AUDITORIA INTERNAS				
Origem	Não executadas	Em andamento	Concluídas	Total
Auditorias planejadas	0	1	13	14
Auditorias não planejadas	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>14</b>



Fonte: Auditoria/CBMDF

A Auditoria, órgão de controle responsável pela supervisão, fiscalização, análise e avaliação da administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de pessoal e operacional da Corporação, em apoio aos órgãos de fiscalização e controle, visa atender as demandas de órgãos como a Controladoria-Geral da União – CGU, Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF, Tribunal de Contas da União – TCU, Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, Ministério Público e outros.

A fiscalização e controle dos órgãos ressaltados alhures objetiva o aperfeiçoamento das ferramentas de governança corporativa e o CBMDF não mede esforços para atender a todas as demandas, incorporando novos controles recomendados e melhorando os já existentes.

No ano de 2022 foram recebidas um total de 837 demandas, sendo 777 atendidas até o dia 31 de dezembro de 2022, perfazendo um percentual de 92,83% de atendimento, conforme dados abaixo:

Figura 34 – Demandas de órgãos de controle interno e externo do exercício 2022

QUANTIDADE DE DEMANDAS ESPECIFICADAS POR ÓRGÃO			
Órgão	Concluídas	Em andamento	Total
Tribunal de Contas da União	30	-	30
Controladoria-Geral da União	230	46	276
Tribunal de Contas do Distrito Federal	382	11	393
Controladoria-Geral do Distrito Federal	12	-	12
Procuradoria-Geral do Distrito Federal	6	-	6
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios	1	-	1
Solicitações de Auditoria	12	-	12
Procedimentos Internos	95	3	98
Outros (Casa Militar, MPDFT, MPCDF, Secretaria de Economia e PCDF)	9	-	9
<b>Total</b>	<b>777</b>	<b>60</b>	<b>837</b>

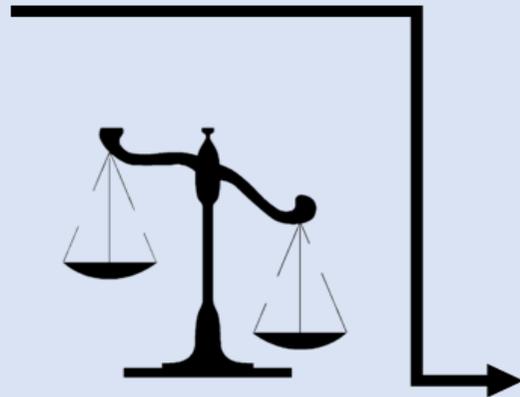


### 5.1.4.2 Corregedoria

Órgão de correição da Corporação, responsável pelo planejamento, organização, direção, coordenação e controle das atividades de instauração, confecção, instrução e homologação dos processos administrativos e judiciais, sob as esferas de responsabilidade penal, cível e administrativa.

A seguir as informações e resultados alcançados no ano de 2022:

Figura 35 – Quantitativo de procedimentos correccionais, investigativos, processos administrativos, prisões em flagrante e Tomadas de Contas especiais



PROCEDIMENTOS CORRECCIONAIS E DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NO ANO DE 2022			
	Instauradas	Despachos	Soluções
Sindicâncias	112	4	59
Inquérito Policial Militar	23	-	25
Conselho de Disciplina	6	1	4
Processo Administrativo de Licenciamento	10	-	2
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES			
Informações prestadas à Procuradoria-Geral do Distrito Federal para instruir ação judicial		3	
Informações prestadas ao Poder Judiciário para instruir ação judicial		2	
Informações prestadas ao Ministério Público		2	
Manifestações jurídicas diversas		58	
Manifestações administrativas diversas		106	
Manifestações encaminhando o feito para instauração do procedimento pertinente		139	
Total		310	
PRISÕES EM FLAGRANTE POR CRIME MILITAR			
Período		Quantidade	
2022		1	
TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS			
Instauradas		12	
Encerradas		21	
Em andamento		26	

Fonte: Corregedoria/CBMDF.

### 5.1.4.3 Ouvidoria

Órgão subordinado diretamente à Controladoria e tem a finalidade de captar denúncias, reclamações, críticas, elogios, informações e sugestões dos cidadãos brasileiros, inclusive dos militares da Corporação. Possui como principal objetivo o alcance da excelência dos serviços prestados à sociedade. As manifestações recebidas pela Ouvidoria visam promover a participação do cidadão na administração pública, garantindo o direito dos usuários à adequada prestação dos serviços do CBDMF.

As reclamações críticas, sugestões e elogios recebidos pela Ouvidoria são encaminhados aos setores da Corporação, para conhecimento e providências cabíveis. As respostas pertinentes a essas demandas são enviadas à Ouvidoria pelos setores competentes, a qual realiza a análise e posterior resposta aos cidadãos.

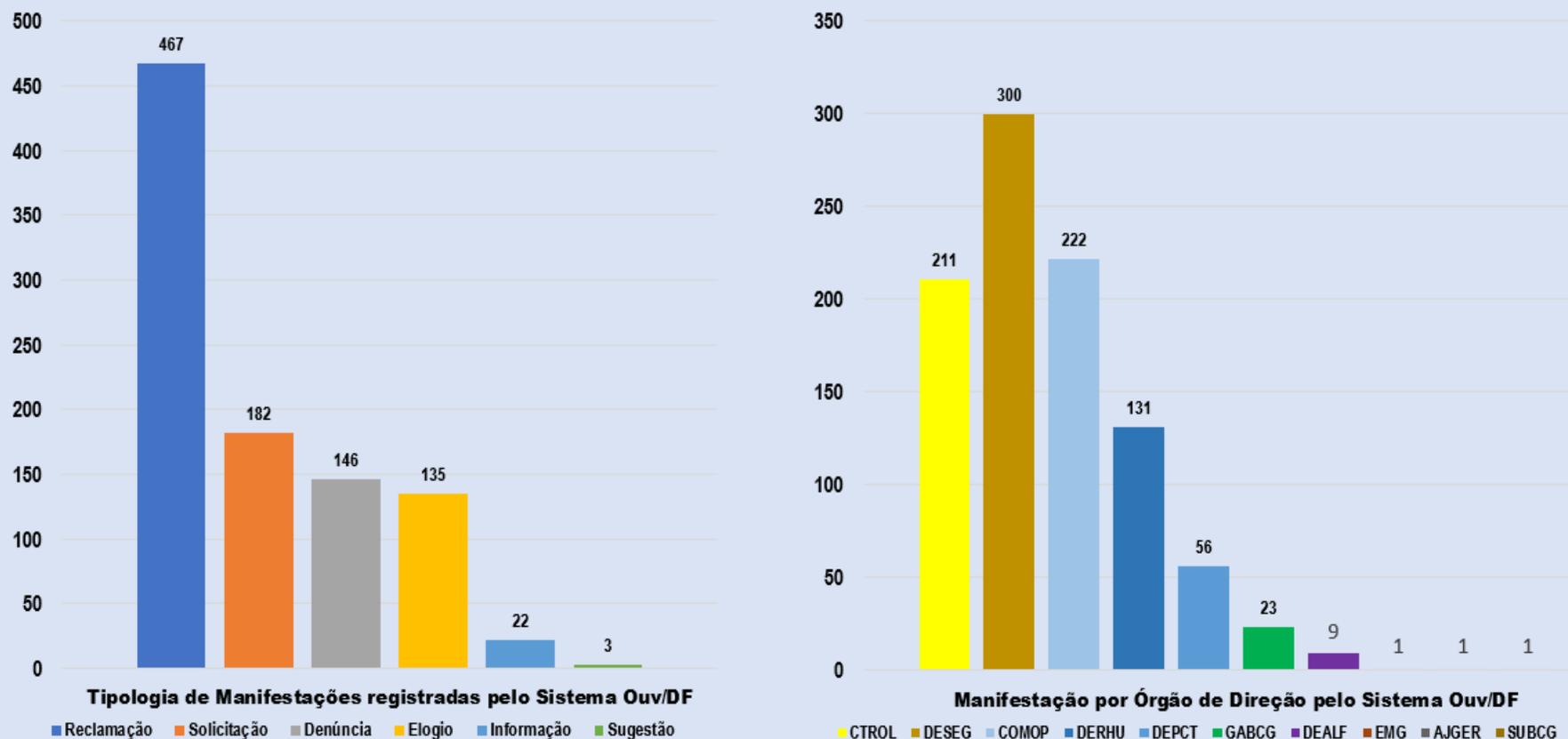
As informações prestadas pela Ouvidoria são compostas do monitoramento das diversas ações e indicadores com o objetivo de fornecer informações ao Comando da Corporação para a consequente tomada de decisões, melhoria dos serviços e implementação de programa e políticas públicas.

Por meio das manifestações recebidas a Ouvidoria procura promover a participação do cidadão na administração pública garantindo o direito dos usuários à adequada prestação dos serviços do CBDMF. Com essas demandas, é possível fornecer o diagnóstico da qualidade dos serviços prestados pela Corporação e assim pontuar as áreas carentes de aperfeiçoamento.

As reclamações, críticas, sugestões e elogios recebidos pela Ouvidoria são encaminhados aos diversos setores da Corporação, para conhecimento e providências cabíveis, e devolvidos a esta instância, para análise e envio de respostas aos cidadãos. As denúncias contra os servidores militares são encaminhadas aos setores diretamente envolvidos para uma avaliação inicial e, quando necessário, enviadas à Corregedoria para a devida apuração.

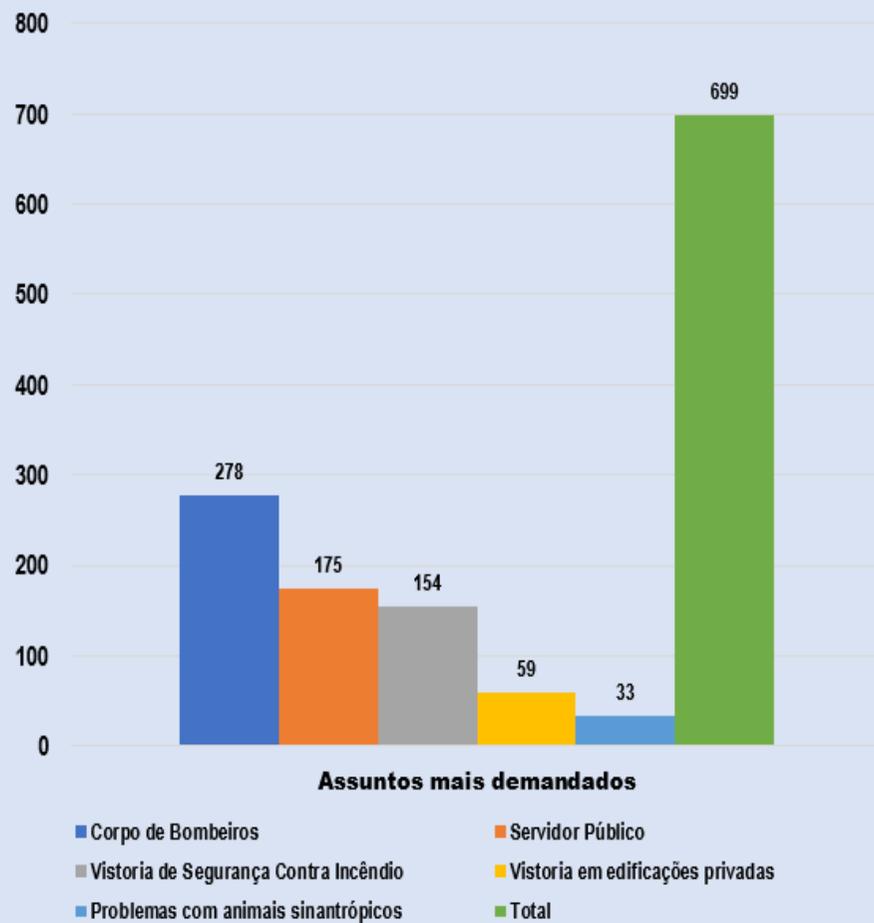
A seguir são relatadas ações de Produtividade dos Postos da Ouvidoria do CBMDF referentes às manifestações registradas no site Participa-DF ([www.participa.df.gov.br](http://www.participa.df.gov.br)) na qual constam os sistemas e-Sic (Acesso à Informação) e Ouv-DF (Ouvidorias do GDF), bem como outras informações relevantes na consecução dos trabalhos desta Ouvidoria do CBMDF ao longo do Exercício de 2022.

Figura 36 – Quantitativo de manifestações relacionadas ao Sistema Ouv/DF



Fonte: Ouvidoria/CBMDF.

Figura 37 – Quantitativo de assuntos demandados e de atendimentos nos postos da Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria/CBMDf.

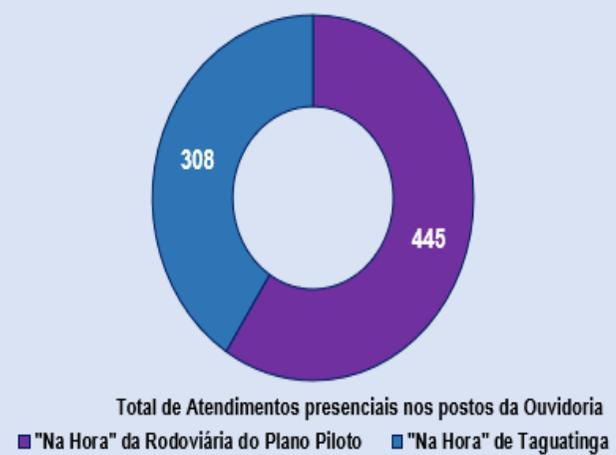
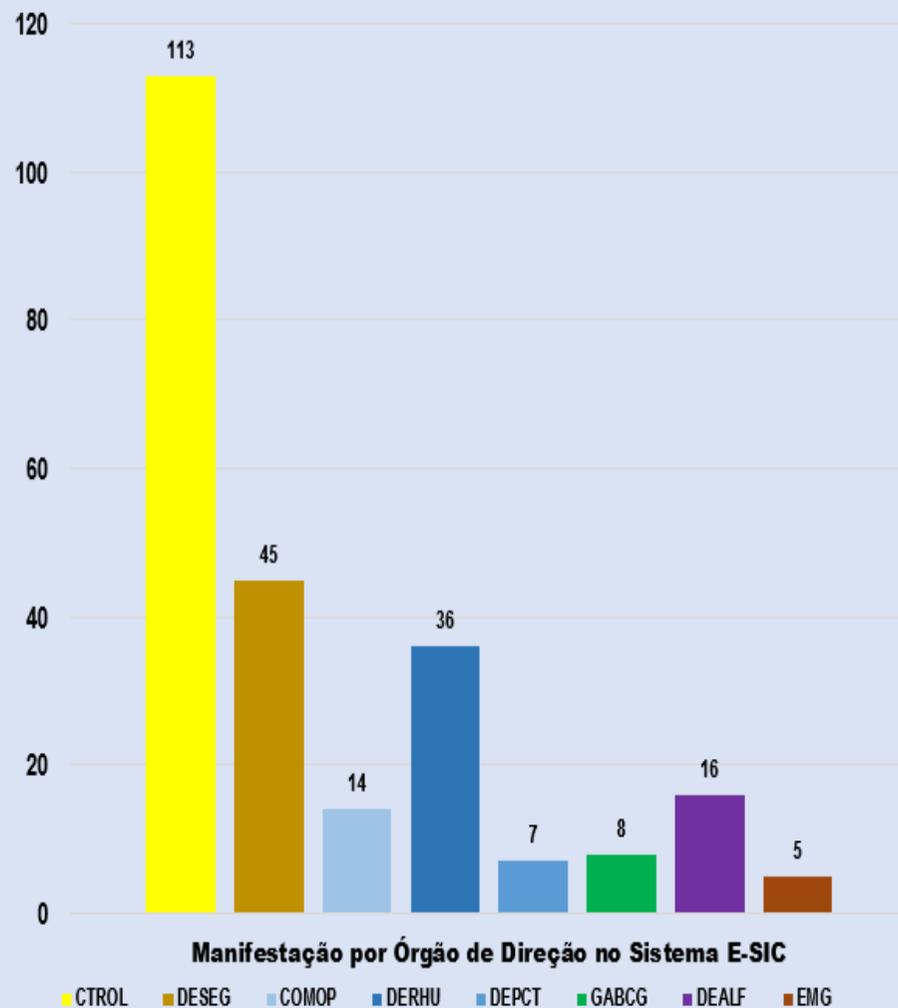


Figura 38 – Quantitativo de manifestações relacionadas ao Sistema E-SIC



Fonte: Ouvidoria/CBMDF.

### **5.1.5 Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia**

É o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades relacionadas com a formação, aperfeiçoamento, especialização e altos estudos dos bombeiros militares além de:

- a – Ensino e pesquisa aplicada às atividades de bombeiro militar;
- b – Promoção do acesso à educação por meio de ensino militar;
- c – Desenvolvimento científico e tecnológico aplicado à profissão bombeiro militar;
- d – Modernização administrativa e operacional com o emprego das tecnologias de informação e comunicação e;
- e – Capacitação continuada.

#### **5.1.5.1 Diretoria de Ensino**

Subordinada ao Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, a Diretoria de Ensino é incumbida das atividades de formação, aperfeiçoamento, preparação, habilitação, altos estudos e especialização.

A profissionalização contínua e progressiva é um dos princípios da política de ensino institucional e premissa básica para a garantia da excelência no atendimento prestado pelo CBMDF à comunidade. Internamente são ministrados cursos de especialização, cursos de formação e cursos de carreira.

Os cursos de especialização ministrados pela corporação visam à ampliação e atualização dos conhecimentos e técnicas adquiridas para a ocupação de cargos e exercício das funções nas diversas áreas da corporação. São ofertadas especializações na área de atendimento pré-hospitalar; salvamento aquático, terrestre e em altura; prevenção, combate e perícia de incêndio; intervenção em produtos perigosos, dentre outras.

No ano de 2022 foram ministrados **15 (quinze)** cursos de especialização, sendo formados **351 (trezentos e cinquenta e um)** especialistas, o que representa um aumento de **42% (quarenta e dois por cento)** na oferta de vagas em comparação com o ano de 2021, em que foram oferecidos **17 (dezesete)** cursos de especialização, formando **499 (quatrocentos e noventa e nove)** profissionais.

Nessas especializações, podem ser ofertadas vagas para o público externo, desde que devidamente justificada a necessidade pela força demandante. No ano de 2022 foram concedidas **22 (vinte duas)** vagas nos mais diversos cursos de especialização. Mediante demanda da sociedade, é possível também que os grupamentos especializados ministrem palestras e capacitações à comunidade, escolas, igrejas e etc.

São três os cursos realizados ao ingressar no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, o Curso de Formação de Oficiais - CFO, que oferta aos futuros oficiais as competências necessárias para o desenvolvimento e acompanhamento das atividades básicas de Bombeiro Militar; o Curso de Habilitação de Oficiais - CHO que tem por objetivo principal habilitar os alunos para o exercício de cargos de assessoria e execução de atividades técnicas da corporação, pertinentes às respectivas áreas de formação profissional e o Curso de Formação de Praças - CFP que forma o indivíduo para a execução de toda atividade relacionada às áreas de proteção civil, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, prestação de primeiros socorros e demais tarefas inerentes ao cargo.

Em 2022, foram conclusas **quatro** turmas de CFO, **uma** turma de CHO e **uma** turma de CFP, formando assim **405 (quatrocentos e cinco)** novos bombeiros, o que representa um aumento de **13% (treze por cento)** na oferta de vagas em comparação com o ano de 2021, em que foram oferecidos **3 (três)** cursos de formação/habilitação, formando **351 (trezentos e cinquenta e um)** profissionais. Dentre os cursos citados existem 2 deles com previsão de conclusão em abril e maio de 2023, que são CFP 19 e o CAEO.

No decorrer do desempenho da profissão bombeiro militar são ofertados, também, os cursos de carreira aos oficiais e praças da corporação. Em sentido amplo, tais cursos são ministrados com a perspectiva de proporcionar aos militares uma

visão diferenciada da instituição diante da progressão de carreira e das novas atribuições a serem exercidas. São eles o Curso de Altos Estudos para Oficiais - CAEO, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO, Curso de Altos Estudos para Praças - CAEP e o Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP.

Com relação aos cursos de carreira, foram finalizadas, **duas** turmas de CAEP e **três** turmas de CAP, representando um total de **400** (quatrocentos) militares, ou seja, houve um aumento de quase **46% (quarenta e seis por cento)** em relação aos cursos de carreira realizados em 2021, em que foram oferecidos **4 (quatro)** cursos de carreira, formando **216 (duzentos e dezesseis)** profissionais.

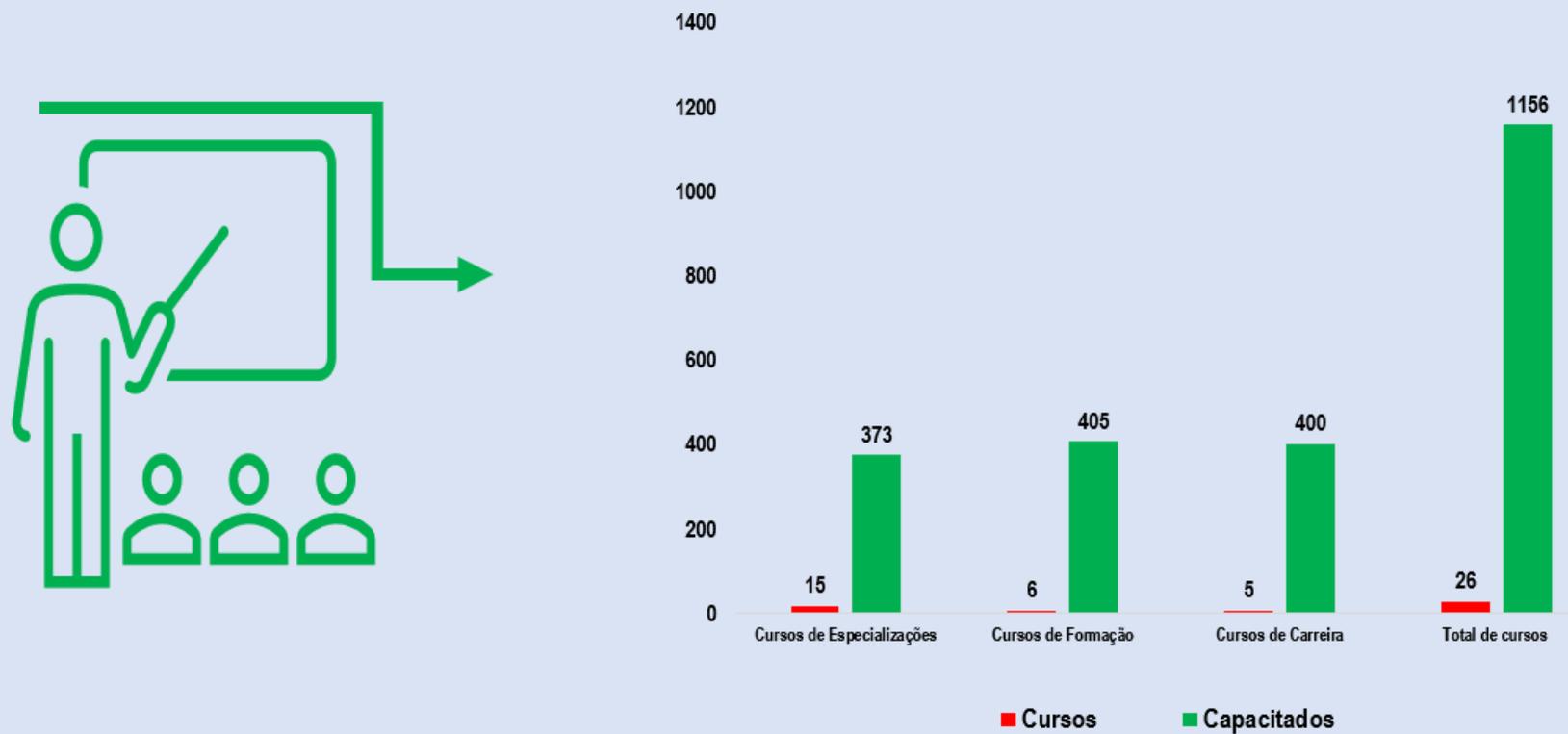
Desta feita, foram capacitados mais de **1.178 (um mil cento e setenta e oito)** profissionais, demonstrando o esforço institucional de qualificar seus militares para a realização de atendimentos à população com excelência.

Sobre os cursos externos à instituição, no ano de 2022, foram realizadas diversas atualizações educacionais dentre as mais diversas modalidades, como congressos, fóruns, especializações etc, formando **441 (quatrocentos e quarenta e um)** militares.

Em 2022 houve uma flexibilização das medidas de restrição adotadas em função da pandemia do novo coronavírus, o que possibilitou o aumento da oferta de cursos na modalidade presencial.

Cabe também observar que o quantitativo de militares capacitados pelo CBMDF anualmente não é exponencial pois se baseia na análise da situação do efetivo e das principais demandas de formação a serem atendidas.

Figura 39 - Quantitativo de Cursos de Aperfeiçoamentos, Formação e Habilitação e total de capacitados



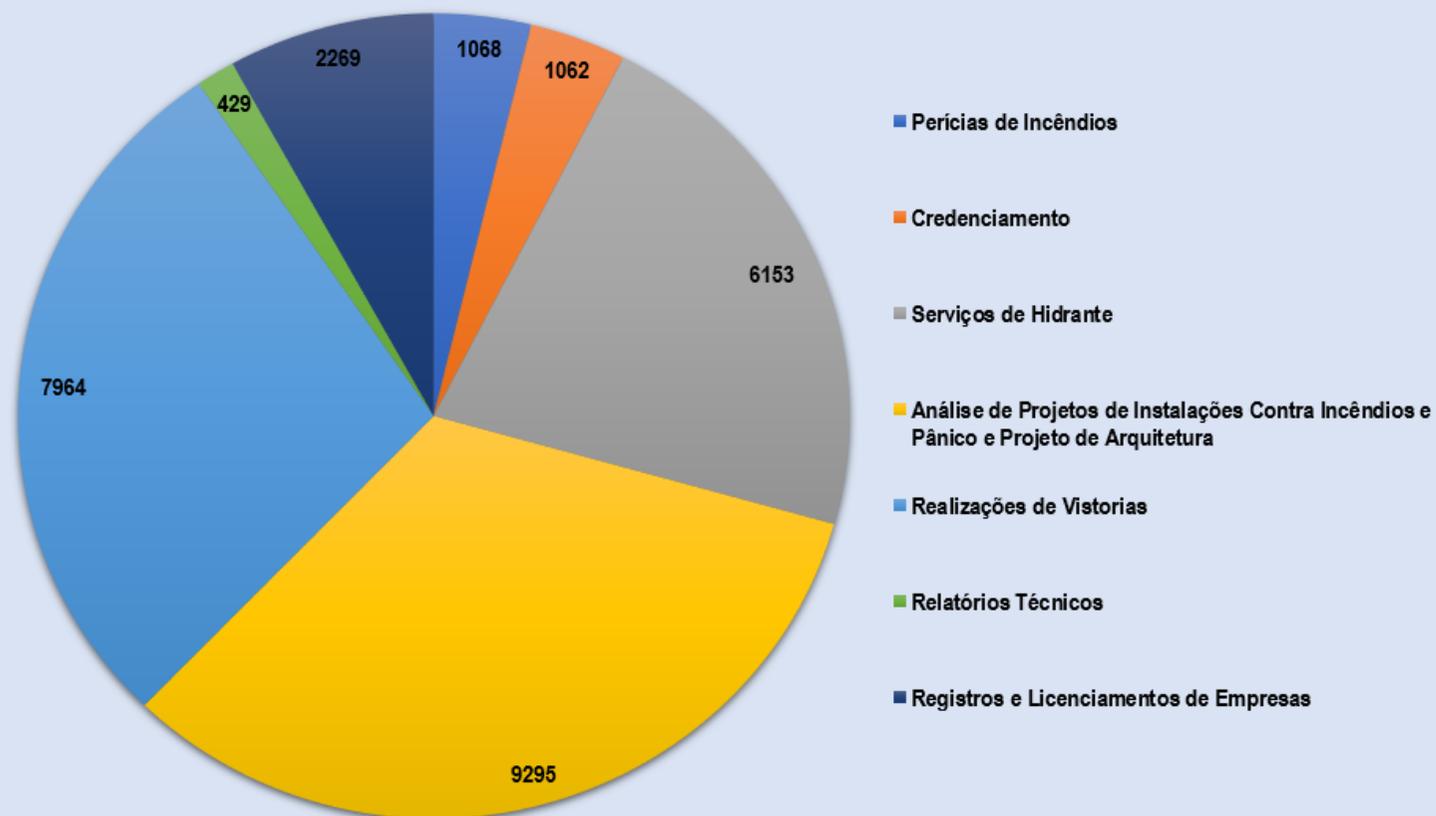
Fonte: DIREN/CBMDf.

### 5.1.6 Departamento de Segurança Contra Incêndio

É o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades de segurança contra incêndio e pânico relacionados com:

- a – Credenciamento e fiscalização;
- b – Serviço de hidrante urbano;
- c – Proposição de normas, programas e diretrizes;
- d – Análise de projetos de instalações de proteção contra incêndio e pânico e de arquitetura;
- e – Prevenção e proteção contra incêndio e pânico; e
- f – Investigação de incêndios.

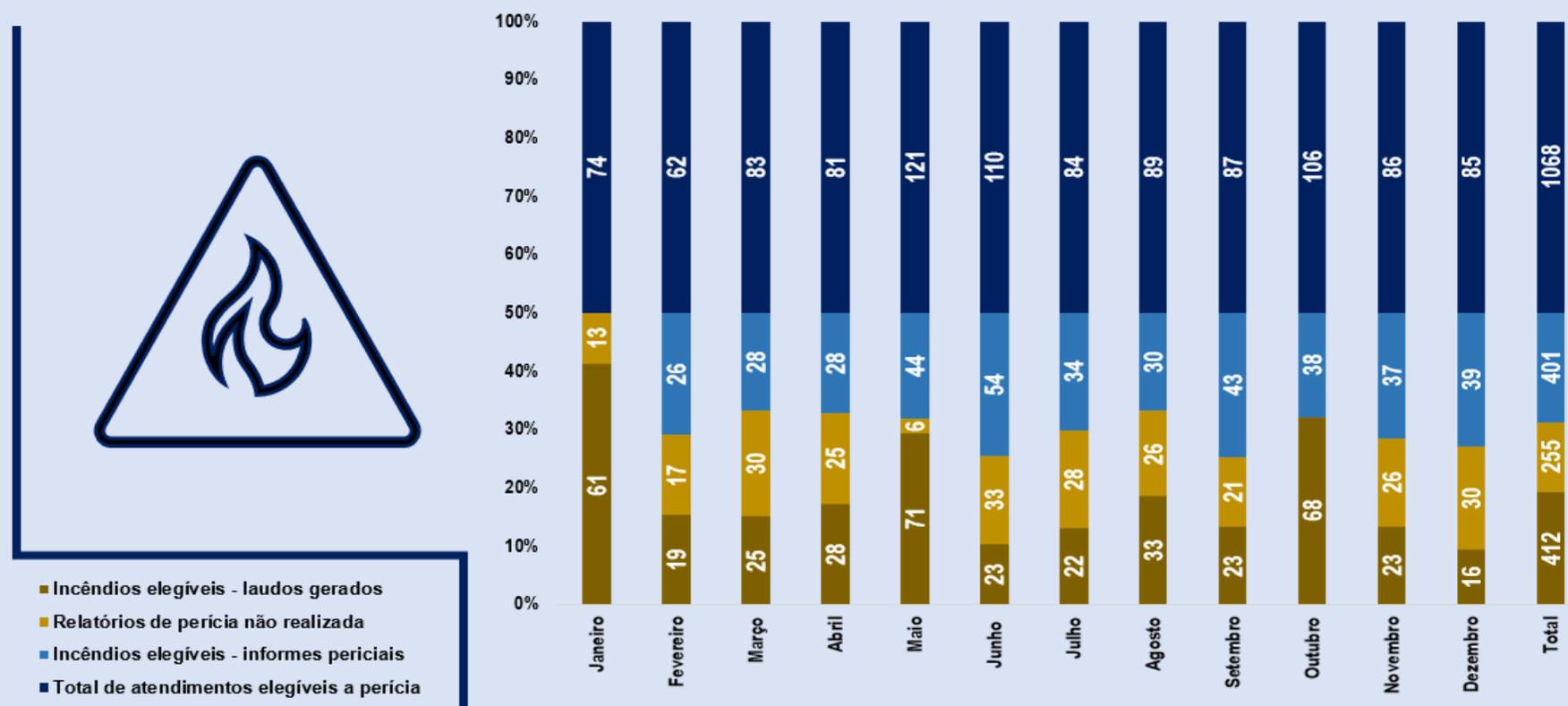
Figura 40 – Quantitativo de serviços realizados pela DESEG



Fonte: DESEG/CBMDf

Os atendimentos realizados pela Diretoria de Investigação foram classificados no ano de 2022 em três grupos, Incêndios elegíveis com laudos periciais gerados, Relatórios de perícia não realizada e Incêndios elegíveis com informe pericial. Em todos esses atendimentos há deslocamento da equipe até o local do sinistro com coleta de informações e dados estatísticos com o objetivo de reduzir a ocorrência de novos incêndios.

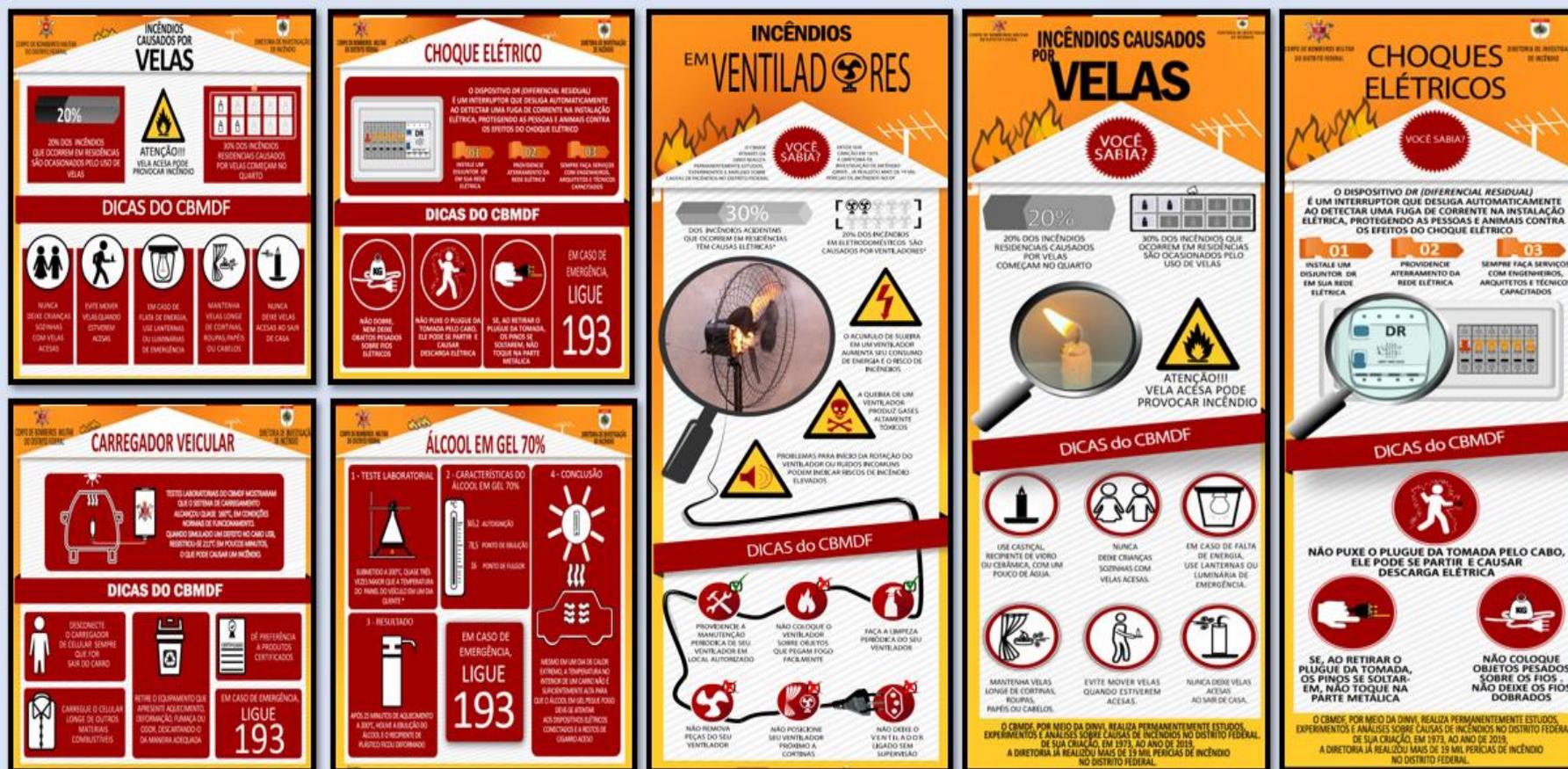
Figura 41 – Produtividade no ano de 2022 da DESEG



Fonte: DESEG/CBMDf

A Diretoria de Investigação de Incêndio realiza campanhas educativas de prevenção a incêndios por meio de redes sociais com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre os riscos de incêndios. As campanhas são divulgadas também no sítio eletrônico <https://segurancacontraincendio.cbm.df.gov.br/investigacao-de-incendio/> conforme imagem ilustrativa abaixo:

Figura 42 – Exemplos de algumas atividades educativa desenvolvidas pela DESEG



Fonte: DESEG/CBMDF.

## **5.2.2 Gestão de Pessoal**

O Departamento de Recursos Humanos – DERHU como um dos órgãos subordinados ao Subcomando-Geral tem a competência de executar a política e as diretrizes estratégicas relacionadas às suas atividades específicas e é estruturado com uma Assessoria Técnico-Administrativa, uma Seção de Apoio Administrativo, além das Diretorias de Gestão de Pessoal – DIGEP, Diretoria de Inativos e Pensionistas – DINAP e a Diretoria de Saúde – DISAU.

Compete ao DERHU planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com a assistência à saúde, assistência social e assistência religiosa, e:

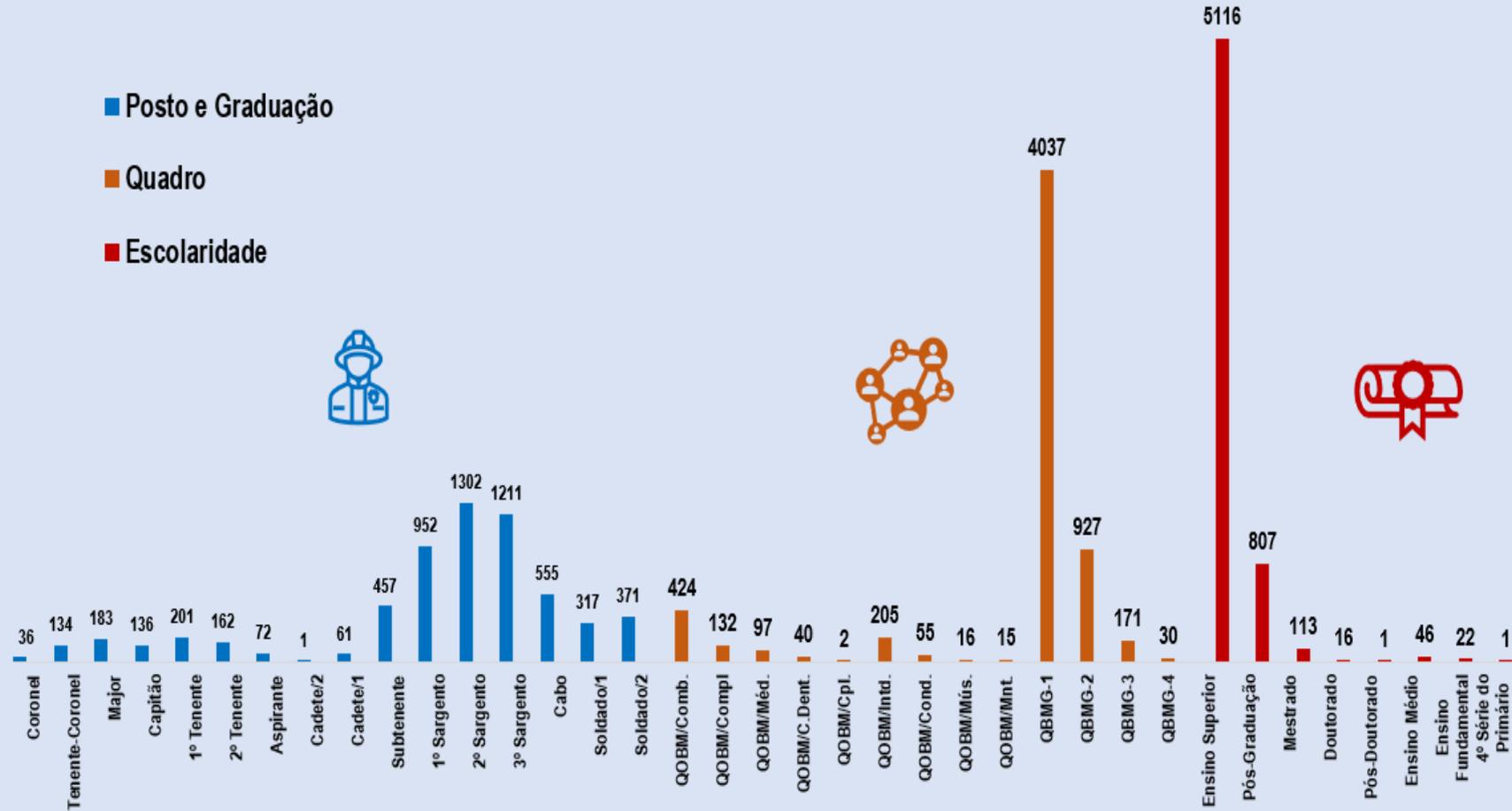
- Cadastro do pessoal ativo, inativo e pensionistas;
- Controle de Efetivo;
- Avaliação do pessoal;
- Promoções;
- Direitos, deveres e incentivos funcionais; e
- Seleção e ingresso de militares.

### **5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal**

A Diretoria de Gestão de Pessoal subordinada ao DERHU com as atribuições descritas nos Art. 129 a 140 do Regimento Interno do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal, aprovado pela Portaria-CBMDF nº 6, de 15 de abril de 2020, publicada no Boletim Geral da Corporação nº 73, de 17 de abril de 2020, cujos resultados no ano de 2022 seguem. Já no Anexo ao presente relatório, segue, a distribuição dos militares agregados por nome, local da situação, motivo da situação e ainda os cinco últimos números do CPF.

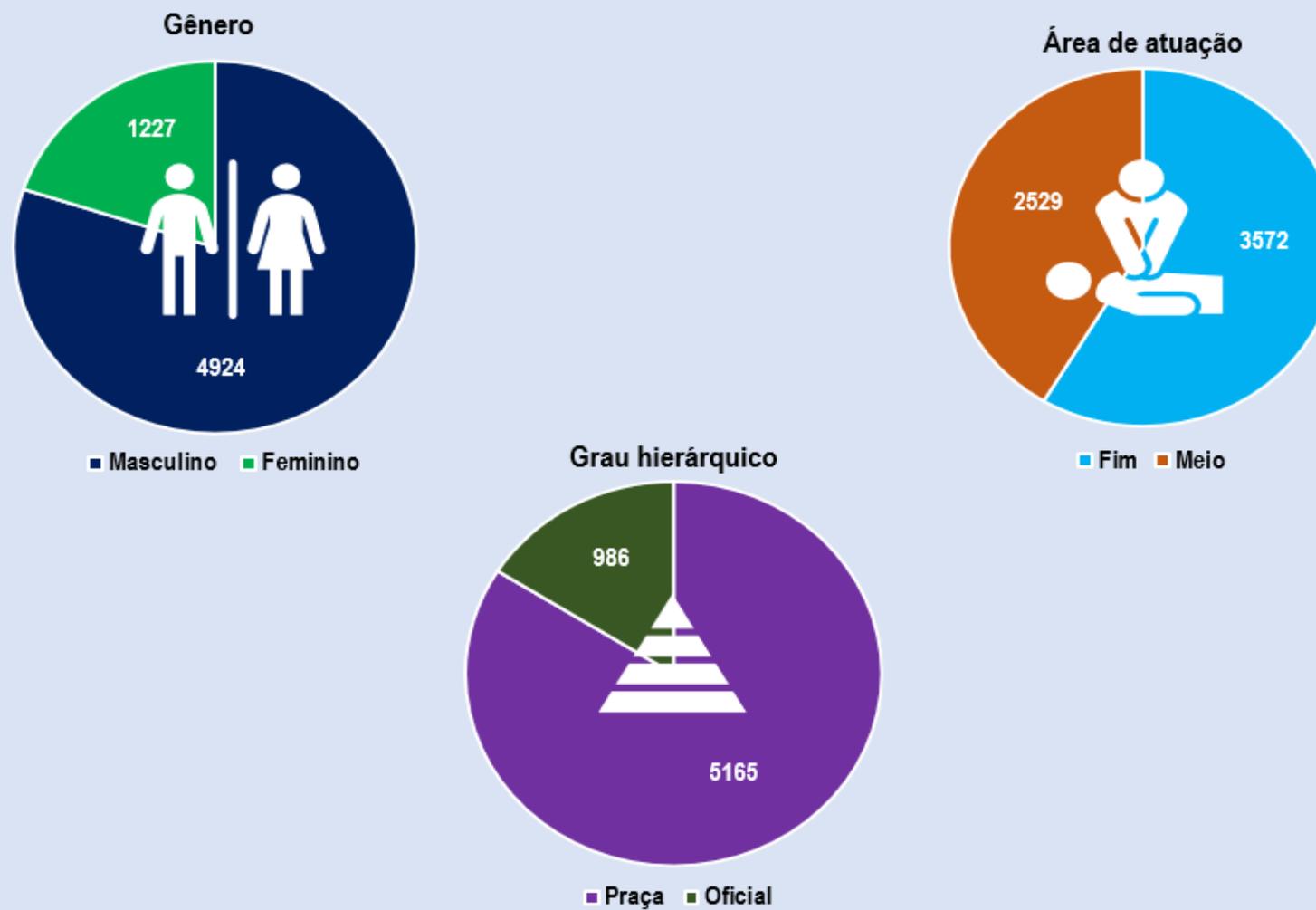
A Corporação tem o efetivo de 6.151 (seis mil e cento e quinta e um) militares, discriminados conforme as informações a seguir:

Figura 58 – Quantitativo dos militares por postos e graduações, quadro e escolaridade



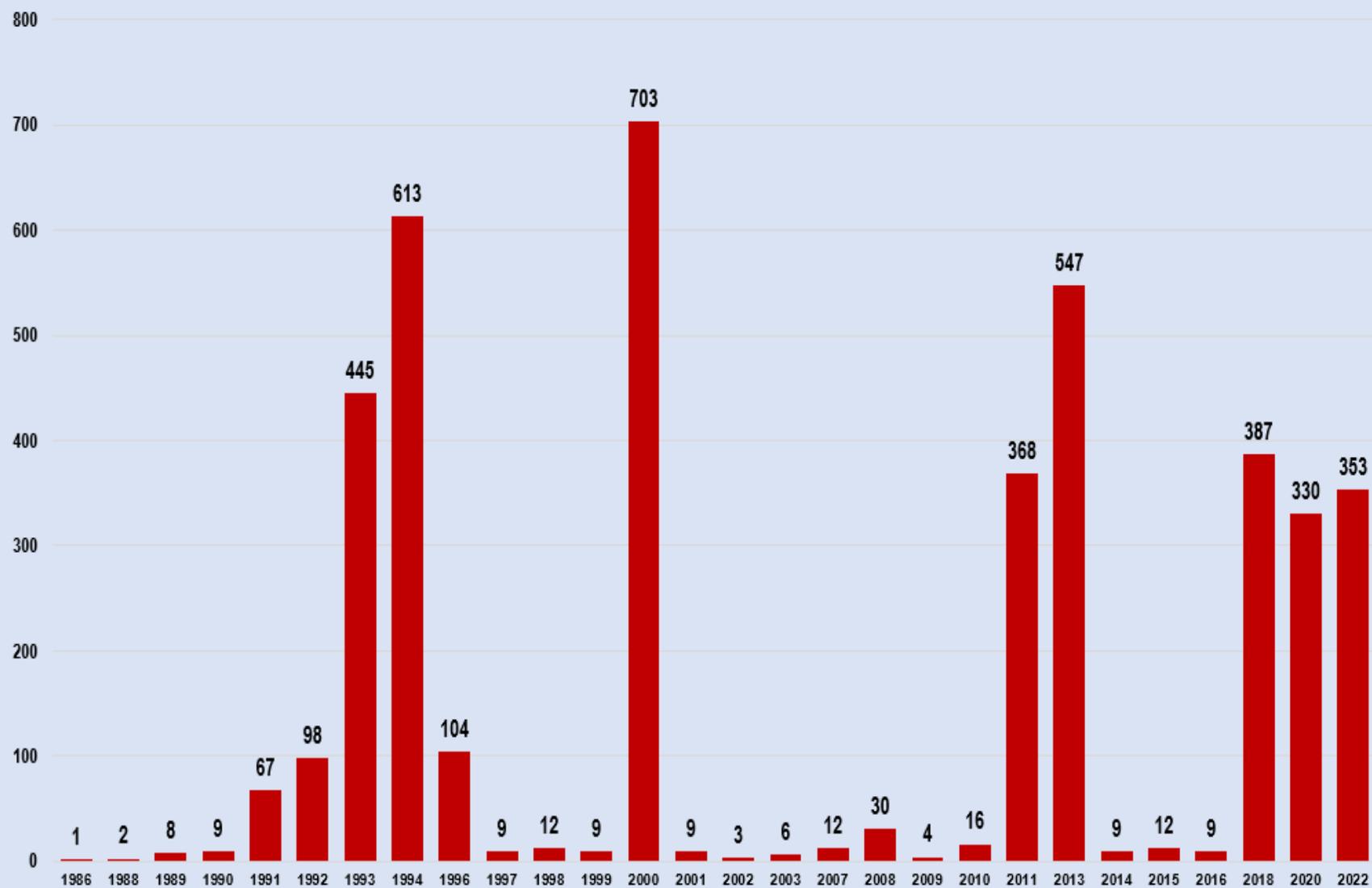
Fonte: DIGEP/CBMDF.

Figura 59 – Quantitativo dos militares por gênero, área de atuação e grau hierárquico



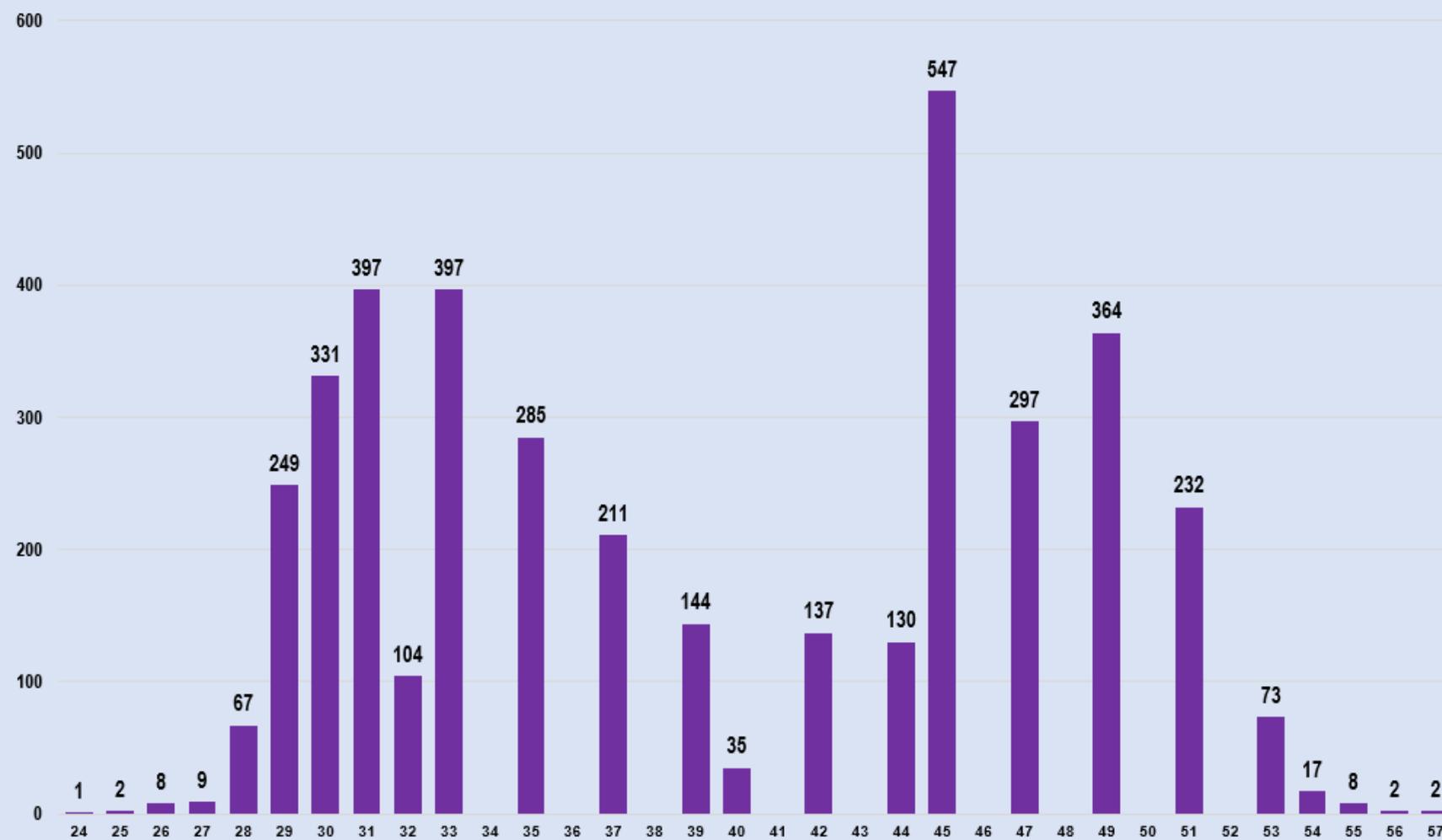
Fonte: DIGEP/CBMDF.

Figura 60 – Quantitativo de inclusões de novos militares por ano



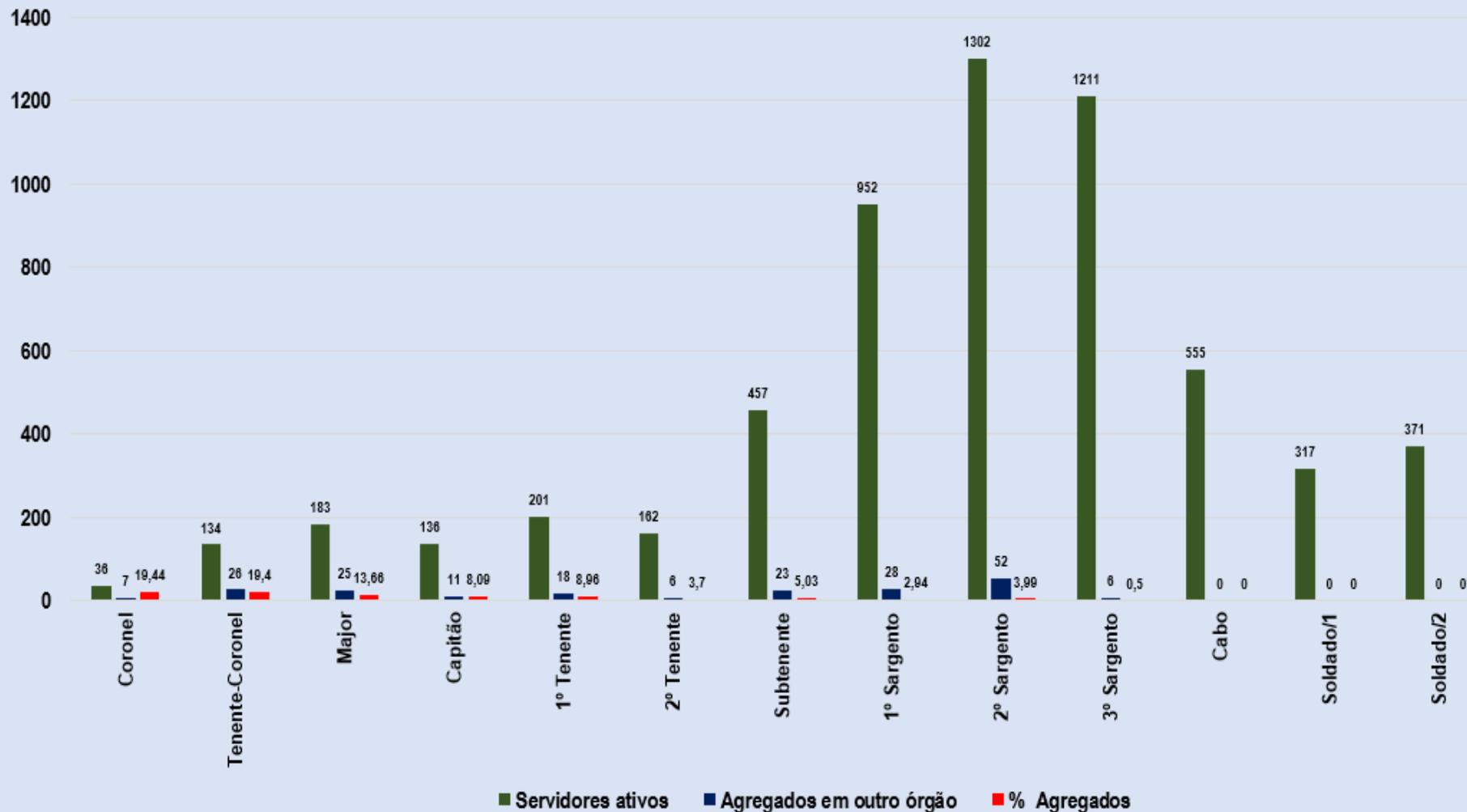
Fonte: DIGEP/CBMDf.

Figura 61 – Quantitativo de militares por idade



Fonte: DIGEP/CBMDf.

Figura 62 – Distribuição do pessoal agregados por postos e graduações



Fonte: DIGEP/CBMDF.

### 5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas

Segundo o Regimento do Departamento de Recursos Humanos (DERHU), publicado no Boletim Geral 239, de 22 de dezembro de 2011, a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DINAP) é o órgão de Direção setorial, subordinado ao Departamento de Recursos Humanos, responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas da Corporação.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 10.486/2002 e demais normas aplicadas aos militares inativos e pensionistas militares, a DINAP realiza constantemente auditorias para revisão dos proventos e pensões, principalmente em relação aos adicionais de tempo de serviço e certificação profissional, em acatamento às Decisões nº 2.132/2007 e 4.053/2008, emanadas pelo Tribunal de Contas do DF, além de acompanhar as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU, CGU, TCDF, CGDF), providenciando, conforme suas competências, os ajustes e correções solicitadas.

Dentre as ações realizadas pela DINAP, no exercício de 2022, destaca-se a implementação da prova de vida digital através do aplicativo GOV.BR, facilitando a vida dos militares veteranos e pensionistas militares, uma vez que não há necessidade de deslocarem-se as dependências físicas da DINAP para realizarem esse tipo de cadastro.

Além de ser responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas do CBMDF, compete também à DINAP nomear e manter o controle administrativo dos militares que exercem a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC).

Os bombeiros militares nomeados para a PTTC nos diversos setores da Corporação destinam-se ao atendimento das atividades, de caráter voluntário e temporário, desde que inexista no serviço ativo do CBMDF pessoal militar habilitado e disponível para o exercício das seguintes atividades:

- I - professores, instrutores e monitores em estabelecimento de ensino da Corporação;
- II - administração, de saúde, de finanças, de informática e de ciência e tecnologia; e

III - apoio e em complemento à atividade operacional. Segundo o Regimento do Departamento de Recursos Humanos (DERHU), publicado no Boletim Geral n.º 239 de 22 de dezembro de 2011, a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DINAP) é o órgão de Direção Setorial, subordinado ao Departamento de Recursos Humanos, responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas da Corporação.

Figura 63 – Distribuição dos oficiais e praças entre reserva, reformado e gênero

POSTO/GRADUAÇÃO	RESERVA MASCULINO	RESERVA FEMININO	REFORMA MASCULINO	REFORMA FEMININO	TOTAL DE VETERANOS
Coronel	108	5	63	-	176
Tenente-Coronel	185	21	16	1	223
Major	390	1	131	1	523
Capitão	93	1	60	-	154
1º Tenente	59	1	30	-	90
2º Tenente	67	-	154	-	221
Aspirante	-	-	1	1	2
Subtenente	438	1	141	-	580
1º Sargento	860	5	173	2	1.040
2º Sargento	217	4	167	4	392
3º Sargento	39	-	252	6	297
Cabo	14	-	119	-	133
Soldado/1	28	-	180	2	210
Soldado/2	-	-	1	-	1
Subtotal	2.498	39	1.488	17	4.042
<b>TOTAL</b>	<b>2.537</b>		<b>1.505</b>		<b>4.042</b>

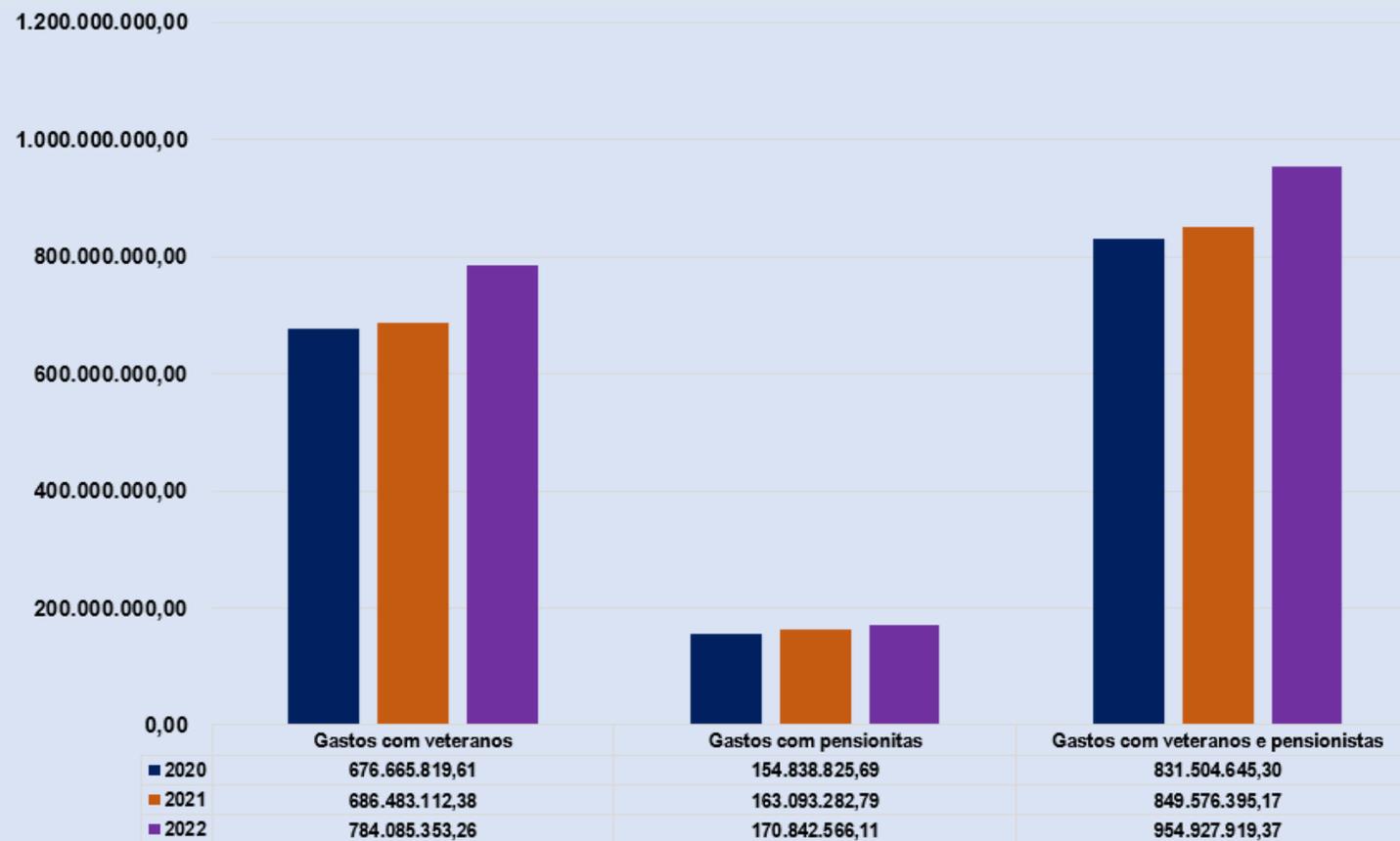
Fonte: DINAP/CBMDf

Figura 64 – Quantitativo dos militares da reserva e reformados por faixa etária

RESERVA REMUNERADA														
Faixa etária	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Quantitativo	1	1	2	4	10	20	24	27	55	129	185	238	254	267
Faixa etária	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
Quantitativo	254	253	175	114	74	70	88	131	80	46	25	0	0	0
REFORMA REMUNERADA														
Faixa etária	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Quantitativo	1	3	1	2	5	6	13	10	15	20	22	12	19	19
Faixa etária	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
Quantitativa	14	22	19	8	8	12	13	31	53	109	97	119	109	86
Faixa etária	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82
Quantitativo	75	46	48	45	62	66	69	47	43	20	24	7	8	4
Faixa etária	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
Quantitativo	4	1	7	12	12	14	13	9	6	7	4	3	0	1

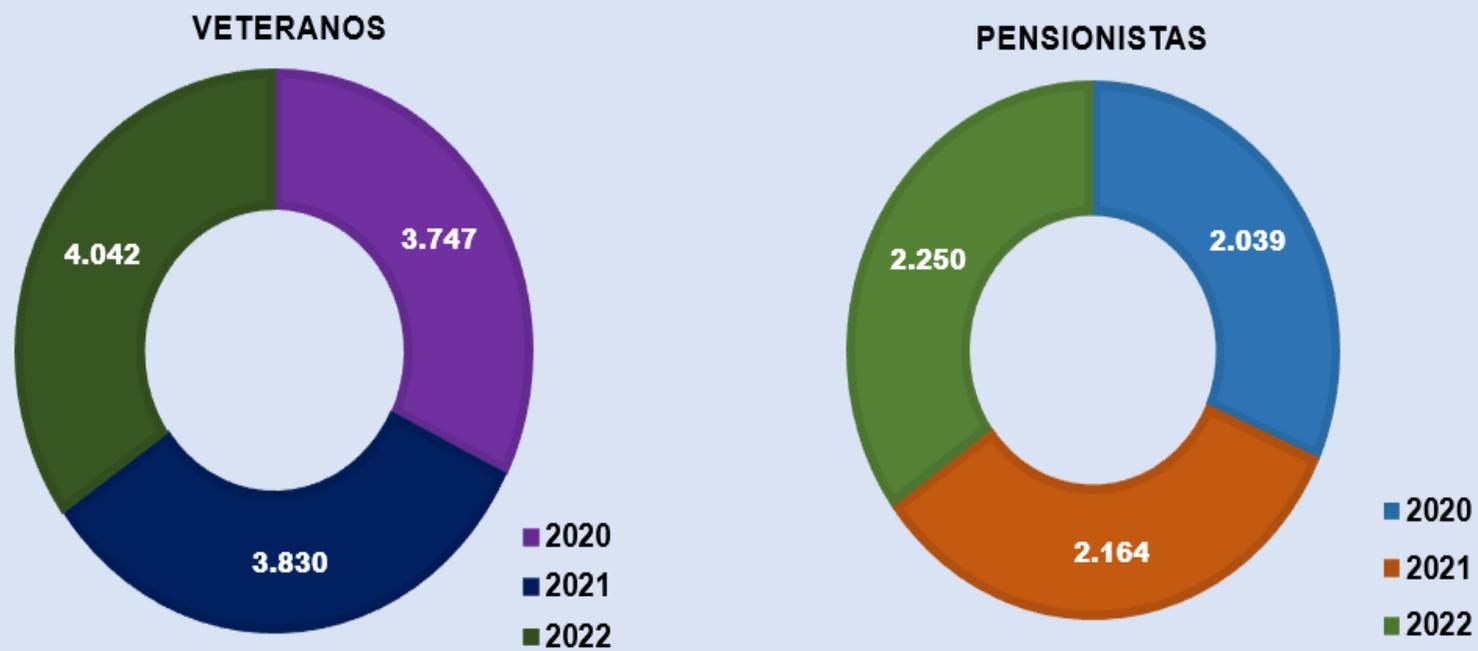
Fonte: DINAPCBMDF

Figura 65 – Evolução dos gastos com militares e pensionistas



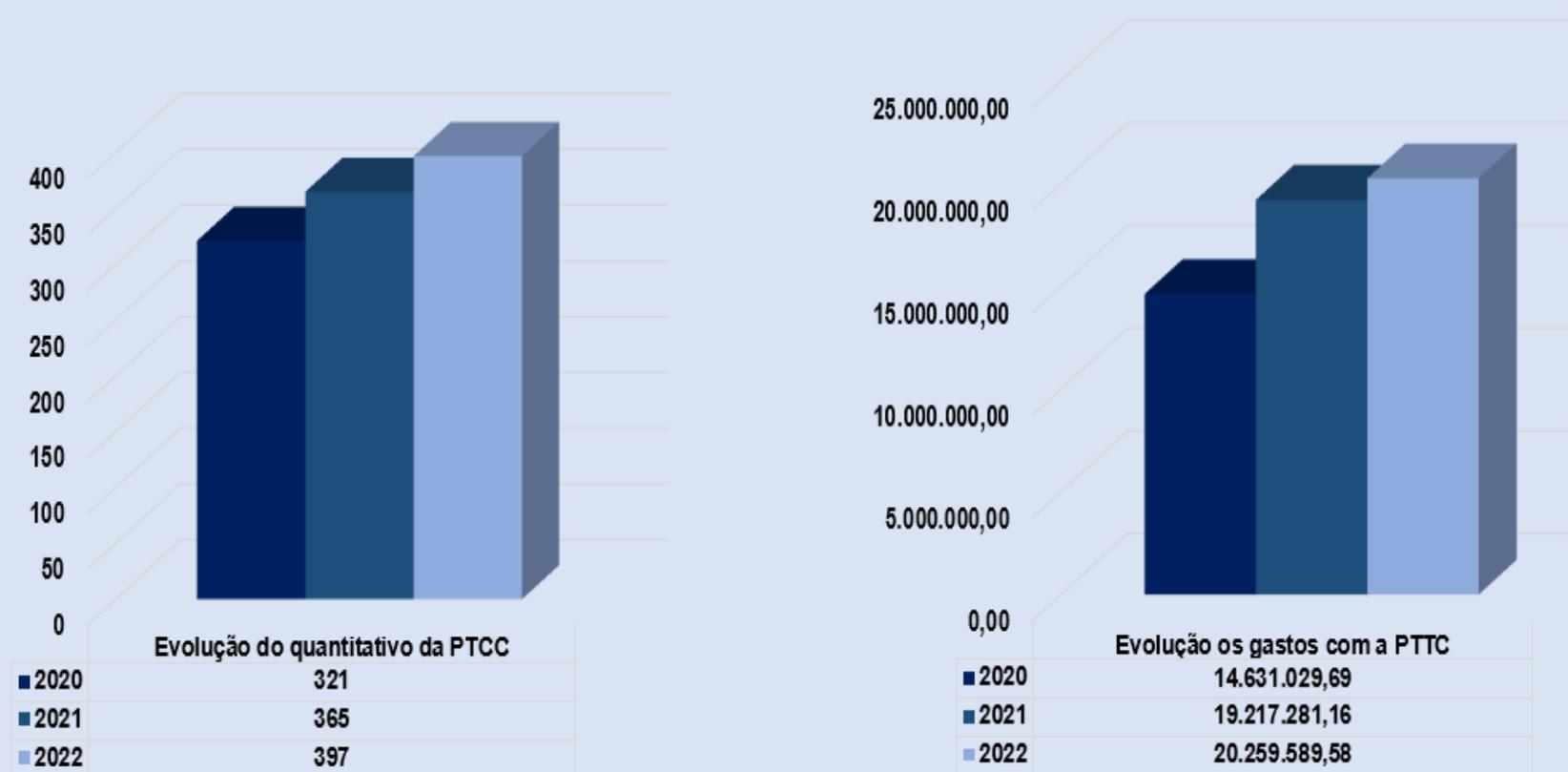
Fonte: DINAP/CBMDf

Figura 66 – Evolução do quantitativo de militares veteranos e pensionistas



Fonte: DINAP/CBMDF

Figura 67 – Evolução do quantitativo com a PTTC e os gastos



Fonte: DINAP/CBMDf

República, em caso de grave comprometimento da ordem pública e durante a vigência do estado de defesa, do estado de sítio e de intervenção no Distrito Federal;  
X - executar serviços de atendimento pré-hospitalar. (Incluído pela Lei nº 12.086, de 2009)

Dessa forma, como é possível observar, passa a ser imprescindível a prestação de um serviço de saúde de qualidade para os militares, seus dependentes e pensionistas, auxiliando a corporação no cumprimento de sua missão, em que são desempenhadas atividades do mais alto risco e quase sempre insalubres.

### **O Atendimento em Rede Própria**

O objetivo primordial é o atendimento, com qualidade, do disposto na legislação de criação do Fundo de Saúde, que é a assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes.

A Diretoria de Saúde do CBMDF, responsável pela gestão orçamentária e financeira dos recursos da Assistência Médica e do Fundo de Saúde, para cumprir com sua missão finalística, conta com, além desses recursos, 05 (cinco) órgãos subordinados e de atuação na área de saúde:

- a) Policlínica Médica (POMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;
- b) Policlínica Odontológica (PODON) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;
- c) Centro de Assistência ao Bombeiro Militar (CEABM) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais;
- d) Centro de Capacitação Física (CECAF) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar;

e) Centro de Perícias Médicas (CPMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médico-periciais desenvolvidas no CBMDF;

Esses órgãos são responsáveis pelos serviços de saúde ofertados pela corporação, com efetivo composto pelos seguintes profissionais:

Figura 68 – Quantitativo de profissionais de saúde



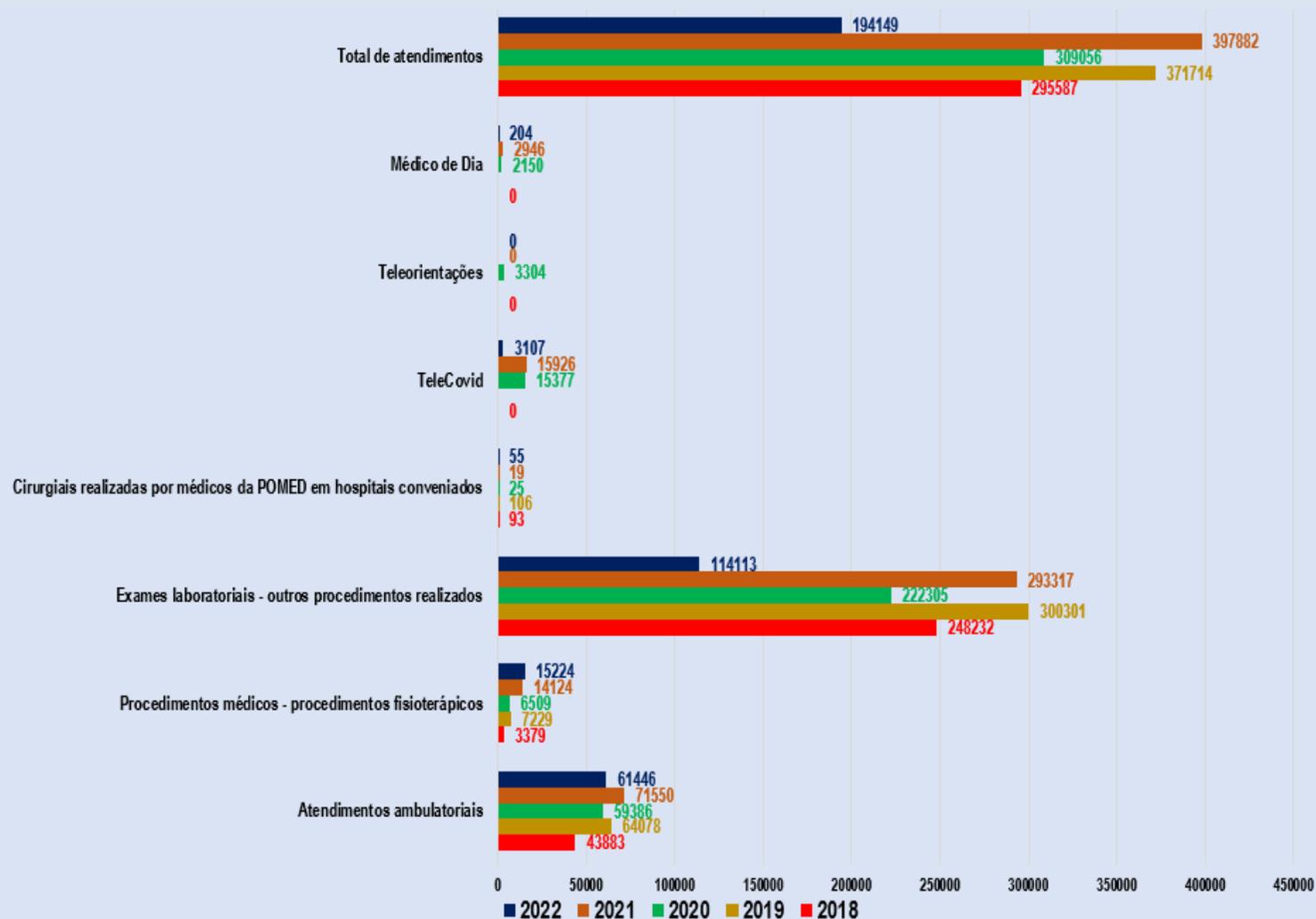
Servidores/Especialidade	Quantidade
Oficiais-Médicos	66
Oficiais-Enfermeiros	7
Oficiais-Dentistas	37
Oficiais-Nutrição	2
Oficiais-Psicologia	8
Oficiais-Assistente Social	3
Oficiais-Farmácia	6
Oficiais-Fisioterapeutas	7
Praças – Área de Saúde	5
Militares capacitados em Educação Física	26
Total	167



Fonte: DISAU/CBMDf

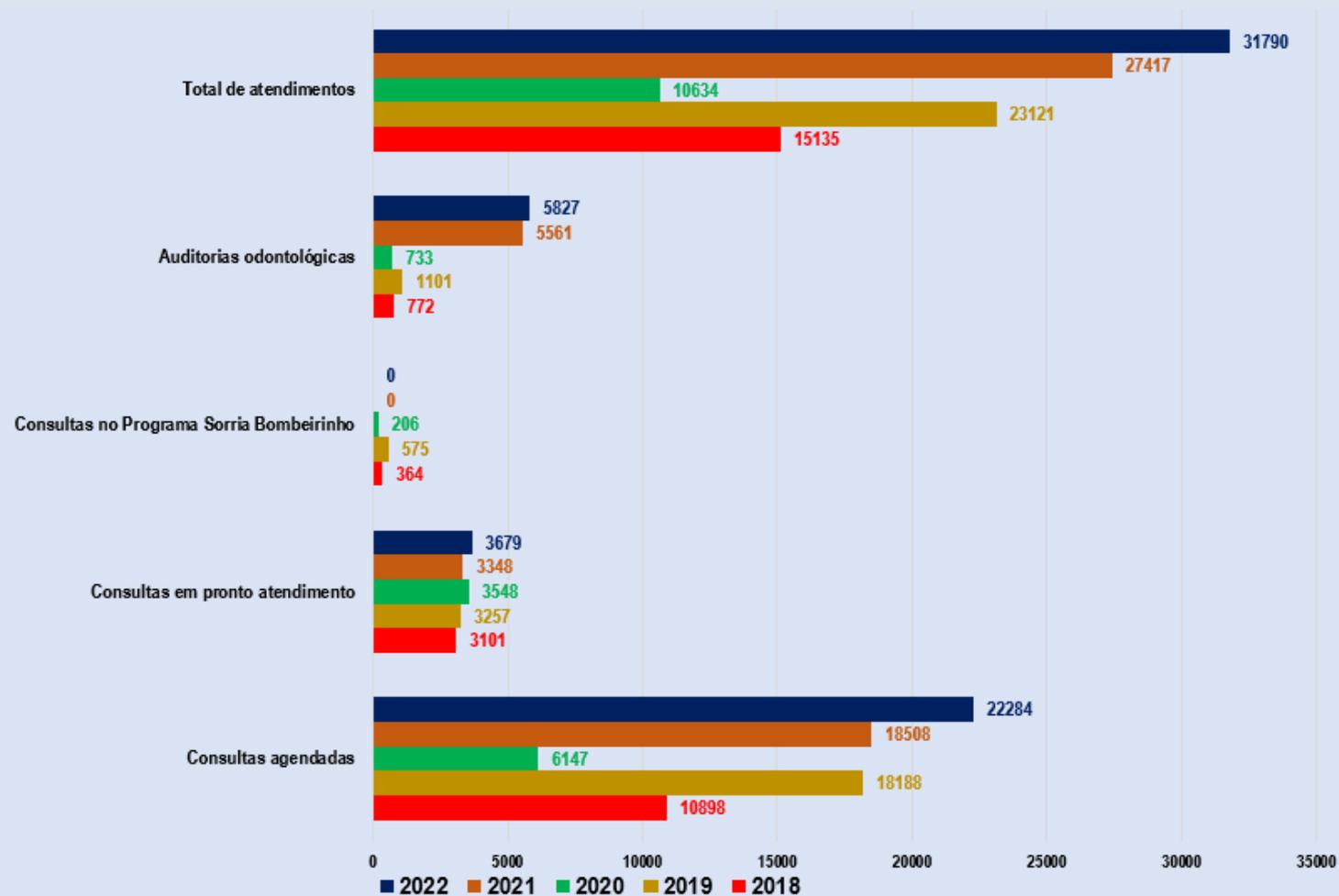
Esses militares realizam atendimentos nas dependências próprias da DISAU aos usuários do sistema de saúde do CBMDF, em suas respectivas áreas de atuação. Durante o exercício de 2021, foram responsáveis pelos atendimentos descritos quadros abaixo.

Figura 69 – Quantitativo de atendimentos em rede própria – Policlínica Médica



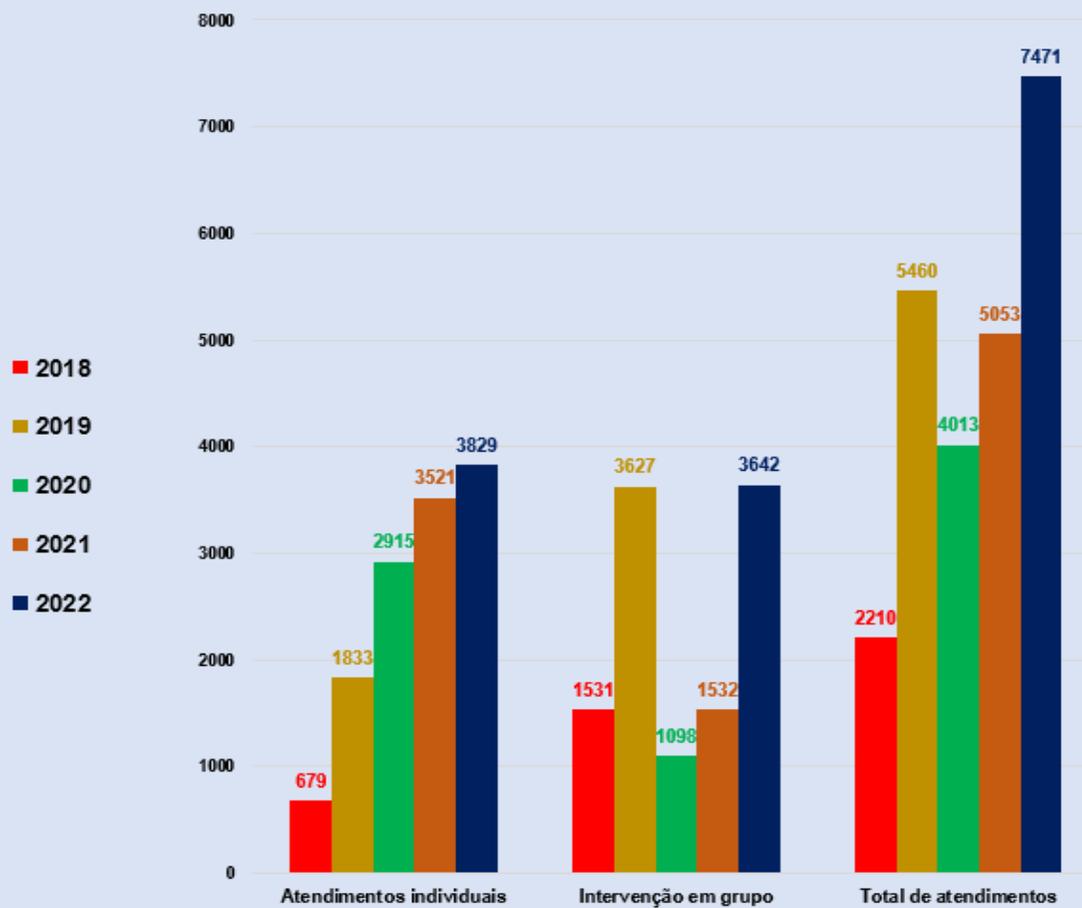
Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 70 – Quantitativo de atendimentos em rede própria – Policlínica Odontológica



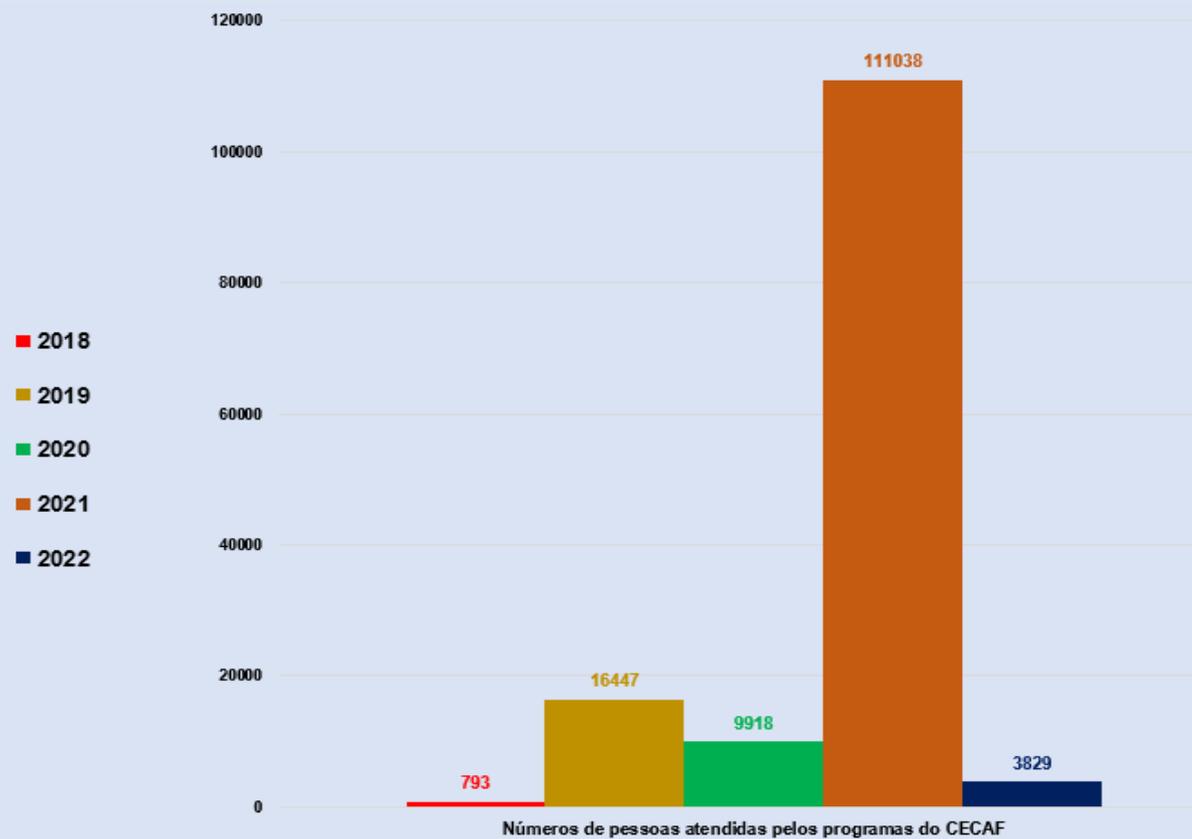
Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 71 – Quantitativo de atendimentos em rede própria – Centro de Assistência Bombeiro Militar



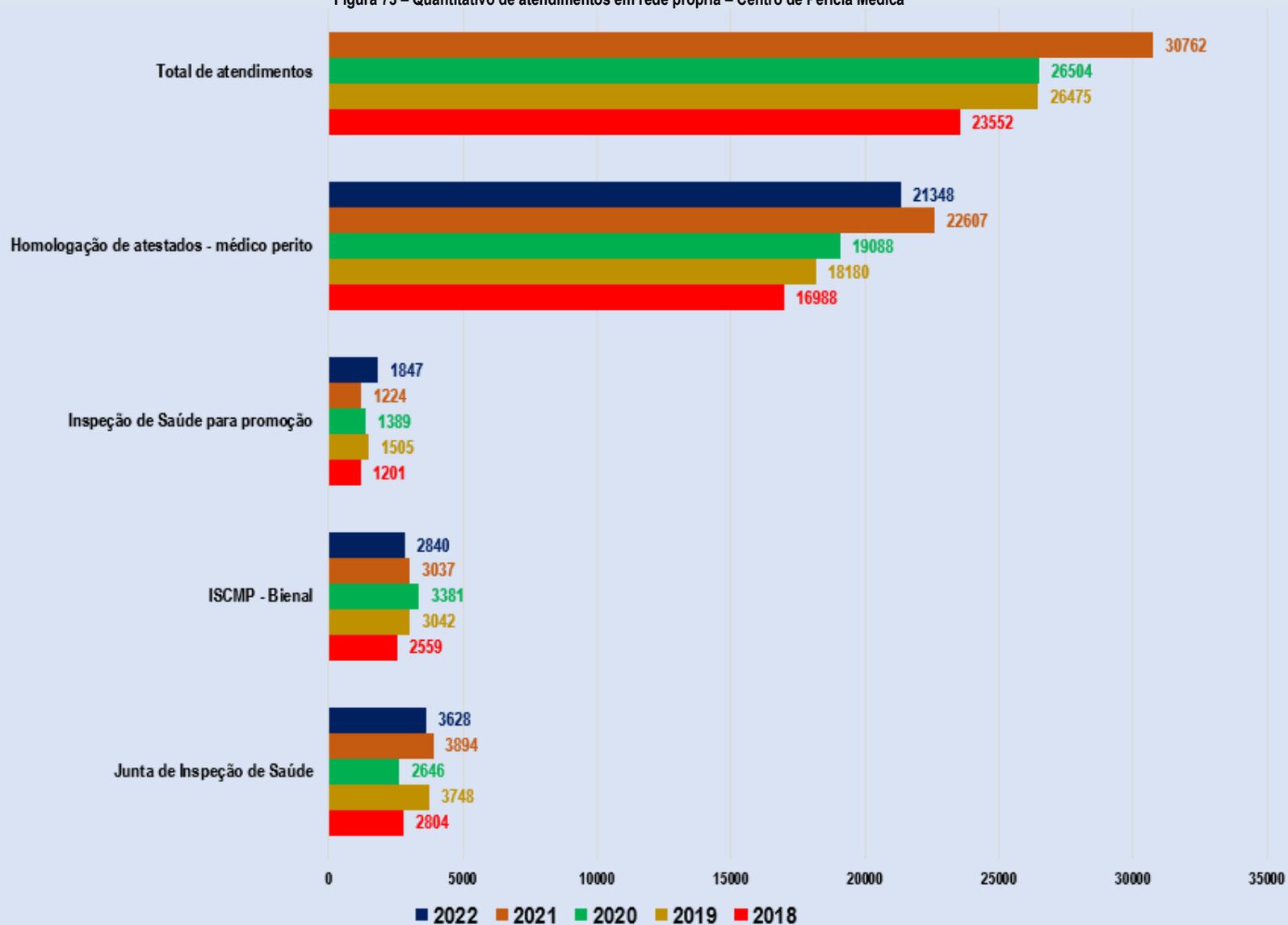
Fonte: DISAU/CBMDf

Figura 72 – Quantitativo de atendimentos em rede própria – Centro de Capacitação Física



Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 73 – Quantitativo de atendimentos em rede própria – Centro de Perícia Médica

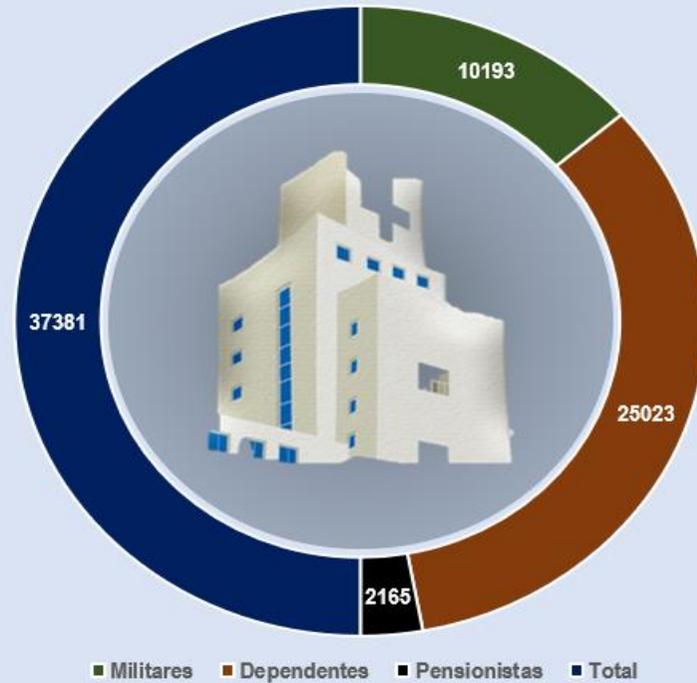


Fonte: DISAU/CBMDF

No ano de 2018, que ocorreu a inauguração da Nova Policlínica Médica, que tem como atribuição o atendimento aos militares da corporação e aos seus dependentes legais, para manter a estrutura familiar e a saúde plena para o pronto atendimento do CBMDF junto à sociedade, cuidando ainda para que o mínimo de usuários seja encaminhado à rede credenciada, pois o custo é muito superior àqueles desenvolvidos diretamente na unidade.

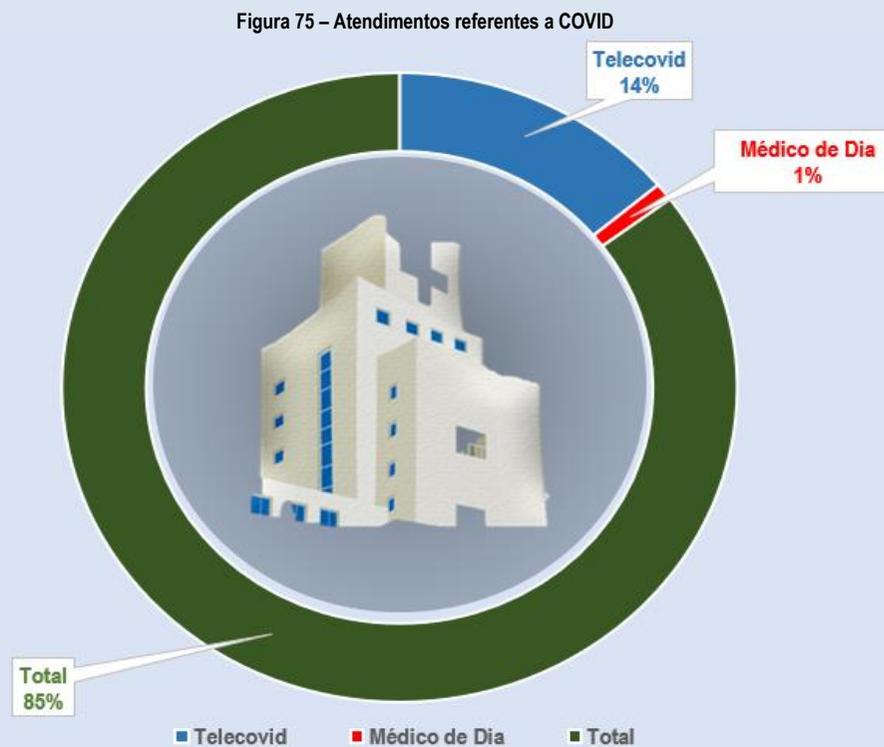
A demanda institucional, definida tanto pela alínea e, inciso IV do artigo 51 da lei 7476/1986 – Estatuto dos Bombeiros Militares do Distrito Federal, bem como pelo caput do artigo 32 da lei 10.486/2002, é composta pelos militares (ativos e inativos), dependentes e os pensionistas àqueles que a lei estende o direito. O público-alvo do sistema em 2022 passou a ser o descrito na Tabela abaixo.

Figura 74 – Quantitativo de usuários



Fonte: DISAU/CBMDF.

Em números, o total de atendimentos realizados no tocante à COVID-19 se deu da seguinte maneira:



Fonte: DISAU/CBMDf

## FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DOS RESULTADOS DO PLANEJAMENTO

O monitoramento das ações da diretoria é feito da seguinte forma:

## **RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE:**

Os itens 'Canais de acesso do cidadão', 'Carta de Serviços ao Cidadão' e 'Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade' serão informados junto com o RGF da corporação uma vez que essas ações são de controle e responsabilidade do CBMDF como um todo.

### **4.3.1 Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-usuários**

Apesar de não serem exclusivos desta Diretoria de Saúde, existem canais de acesso ao usuário do sistema de saúde, por meio da página do CBMDF, para fins de solicitações, reclamações, sanar dúvidas sobre a aplicação do sistema de saúde, denúncias, entre outras demandas, com o fim de identificar os eventuais pontos fracos, fortalecê-los, assim como potencializar os pontos fortes, de maneira a atingir uma prestação de serviço ao usuário do sistema de saúde do CBMDF em nível de excelência.

A Assistência Médica do CBMDF conta um com canal de pesquisa por e-mail automático, logo após uma consulta médica realizada na Policlínica Médica, com o intuito de verificar a percepção do usuário sobre o serviço de saúde prestado.

Os dados abaixo revelam o resultado da pesquisa realizada durante o ano de 2022, dentro dos quesitos descritos.

Figura 76 – Demonstração do grau de satisfação dos atendimentos



QUESTIONÁRIO RESPONDIDO VIA INTERNET - 2022	NÃO OPINOU	REPROVOU	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BOM+ÓTIMO
1 - Marcação da sua consulta, qual nota?	0176 - 02%	0634 - 07%	0737 - 09%	1594 - 19%	5373 - 63%	6967 - 82%
2 - Opções de especialidades médicas.	0348 - 04%	0195 - 02%	0590 - 07%	2148 - 25%	5233 - 61%	7381 - 87%
3 - Atendimento dos médicos, interesse, respeito, etc.	0082 - 01%	0143 - 02%	0063 - 01%	0442 - 05%	7784 - 91%	8226 - 97%
4 - Atendimento da recepção, cordialidade, respeito...	0160 - 02%	0080 - 01%	0106 - 01%	0778 - 09%	7390 - 87%	8168 - 96%
5 - Qualidade das Instalações, banheiro, consultório, etc.	0305 - 04%	0053 - 01%	0179 - 02%	1416 - 17%	6561 - 77%	7977 - 94%
6 - Limpeza e higiene dos ambientes, banheiro, consultório...	0287 - 03%	0051 - 01%	0129 - 02%	1198 - 14%	6849 - 80%	8047 - 95%
7 - Grau de satisfação geral do atendimento.	0110 - 01%	0104 - 01%	0125 - 01%	1197 - 14%	6978 - 82%	8175 - 96%

Fonte: DISAU/CBMDf.

O Centro de Obras e Manutenção Predial – COMAP é subordinado a Diretoria de Materiais e Serviços – DIMAT e é dividido em quatro seções, sendo uma de apoio, a Seção de Apoio Administrativo - SEAAD e três que atuam diretamente com serviços relacionados à arquitetura e engenharia. Essas seções são: Seção de Projetos – SEPRO, a Seção de Manutenção Predial – SEMAP e Seção de Fiscalização e Vistorias – SEFIV.

O Plano de Obras 2017-2024, cuja última versão foi publicada no Boletim Geral 225, de 3 de dezembro de 2021, aborda as metas para dotar o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com a infraestrutura necessária ao desempenho de sua missão fim. Trata-se de uma ferramenta de gestão de projetos e obras, cujo parâmetro norteador é o horizonte de trabalho estabelecido pelo Plano Estratégico (PLANES) do CBMDF (2017-2024). Devido à necessidade de reavaliação do planejamento, típica do ciclo contínuo de planejamento estratégico, o Plano de Obras encontra-se em processão de revisão. É importante destacar que atualmente todos os projetos do Plano de Obras são desenvolvidos por militares da SEPRO. A fiscalização e apoio técnico da execução das obras também são realizados por militares lotados no Centro.

No ano de 2022 o CBMDF contava com 6 (seis) obras em execução:

- Reforma do 1º GBM - Brasília (Figura 01);
- Construção do Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM) e de duas garagens operacionais (Figura 02);
- Construção do novo Canil do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) (Figura 03);
- Construção do Anexo II do Quartel do Comando-Geral (QCG) (Figura 04);
- Construção do novo 8º GBM - Ceilândia (Figura 05);
- Construção do novo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CEFAP) (Figura 06).

Dentre as obras citadas, as duas primeiras encontram-se paradas devido à não retomada dos serviços pelas empresas contratadas após recusa de concessão de reequilíbrio econômico-financeiro pelo CBMDF. Já a construção do novo canil

estava parada também para análise de pedido de reequilíbrio, mas possui expectativa de retorno da execução dos serviços para o início de 2023.

Além disso, foi finalizada a licitação para a reforma do 16º GBM - Gama (Figura 07), com previsão de execução ao longo de 2023. Também se iniciou o encaminhamento de documentos e de projetos para execução de contrato de repasse com o objetivo de construir o 42º GBM - Sol Nascente (Figura 08), que estará localizado em área de grande vulnerabilidade social no Distrito Federal.

Por fim, ao longo do ano continuou-se o desenvolvimento dos seguintes projetos constantes no Plano de Obras:

- Construção de novo galpão para o Centro de Suprimento de Material (CESMA);
- Construção do novo Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV) (Figura 09);
- Construção do 40º GBM - Estrutural;
- Reforma e ampliação do Centro de Treinamento Operacional (CETOP) (Figura 10);
- Reforma de quartéis pioneiros (22º GBM - Sobradinho, 15º GBM - Asa Sul e 4º GBM - Asa Norte);
- Construção de nova sede do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS);
- Construção do 43º GBM - SRTS.

Figura 82 – Discriminação das obras do CBMDF



Fonte: COMAP/DIMAT/CBMDf.

O CBMDF possui quase 40 lotes, entre ocupados e desocupados, e mais de 160 edificações de diversos portes. O acompanhamento das condições desses imóveis é realizado principalmente pela SEFIV. A Seção tem como principal norma norteadora de seu trabalho o Decreto Distrital 39.537, de 18 de dezembro de 2018, que institui o Plano de Implementação das Ações de Manutenção do Patrimônio do Distrito Federal. Nesse sentido, a SEFIV criou diversos bancos de dados para a organização e registro do trabalho, assim como sistematizou seus processos de manutenção e de preenchimento. Entre eles, é possível citar:

- Base georreferenciada com a localização de todas as edificações e lotes do CBMDF (Figura 11);
- Manifestações patológicas existentes, tendo como fontes as vistorias demandadas pelas unidades, as vistorias planejadas pela Seção ou as solicitações de manutenção realizadas diretamente à SEMAP;
- Quantitativos das edificações, conforme exigência do Sistema de Patrimônio Público (SPP);
- Vistorias realizadas.

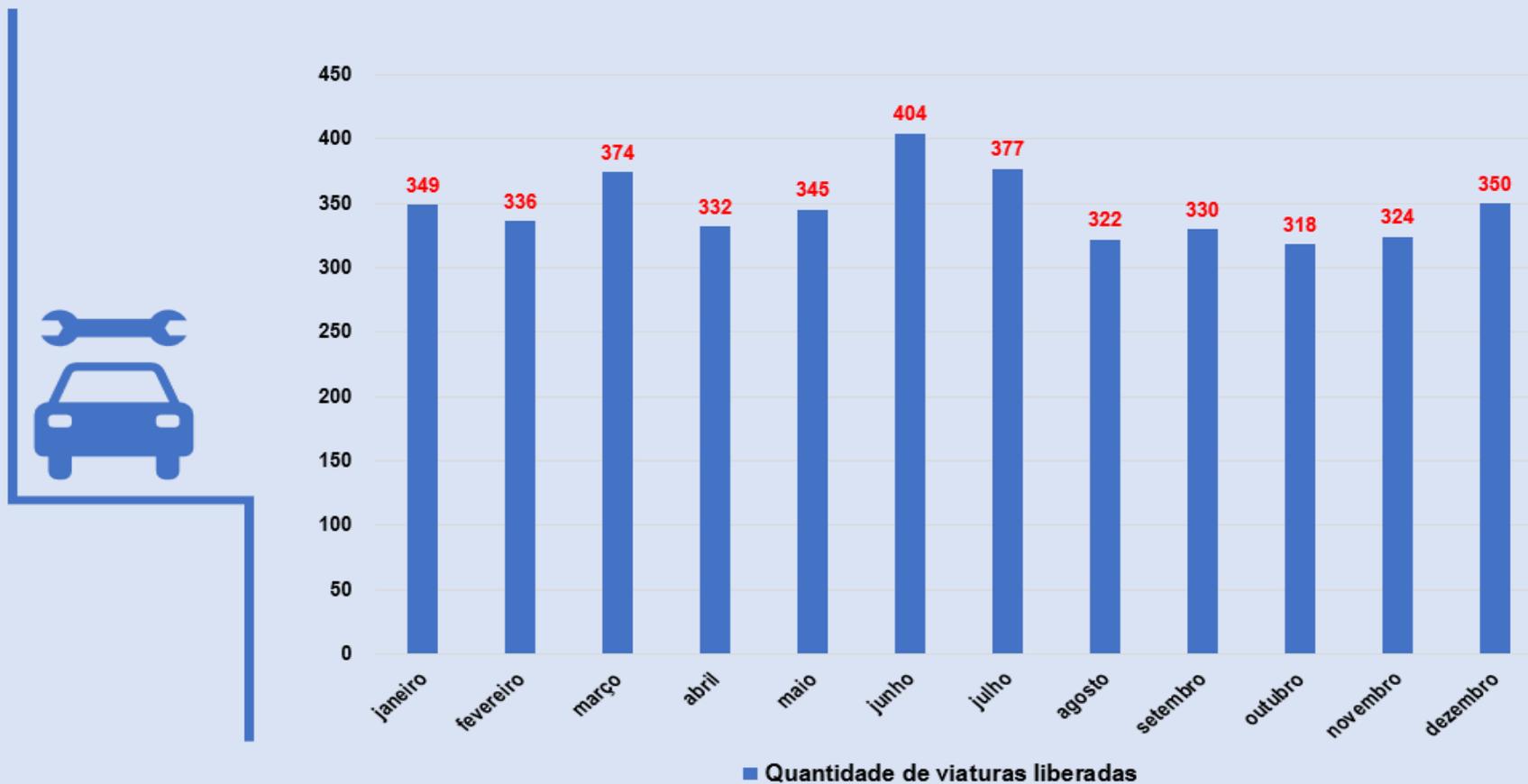
Ademais, a Seção realizou 41 vistorias em 2022 nas unidades do CBMDF, constituindo cada uma de visitas in loco, relatório fotográfico e parecer com sugestões de soluções para os problemas encontrados e com definição de prioridades. Por fim, a SEFIV realizou até o momento levantamento de quantitativos de 85% dos lotes e 65% das edificações da Corporação.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal possui atualmente 778 viaturas terrestres, divididas em 67 modelos diferentes. Dessas 450 são viaturas operacionais (são empregadas na missão fim da corporação) e 328 viaturas de apoio (destinadas a atividade meio da corporação).

A frota operacional terrestre da corporação possui em média 62.065km e 7,67 anos. Atualmente a Corporação está com 63% de sua frota operacional terrestre pronta ao emprego.

Ademais, este Centro realizou manutenção em 348 viaturas por mês, em média, no ano de 2022. Desse total, 23,76% foram em Sprinter - Mercedes Bens (Ambulâncias), 10,21% foram Hilux e 8,55% nos Auto Bomba Tanque (ABT) - PIERCE.

Figura 83 – Quantitativo de viaturas liberados por mês no ano de 2022



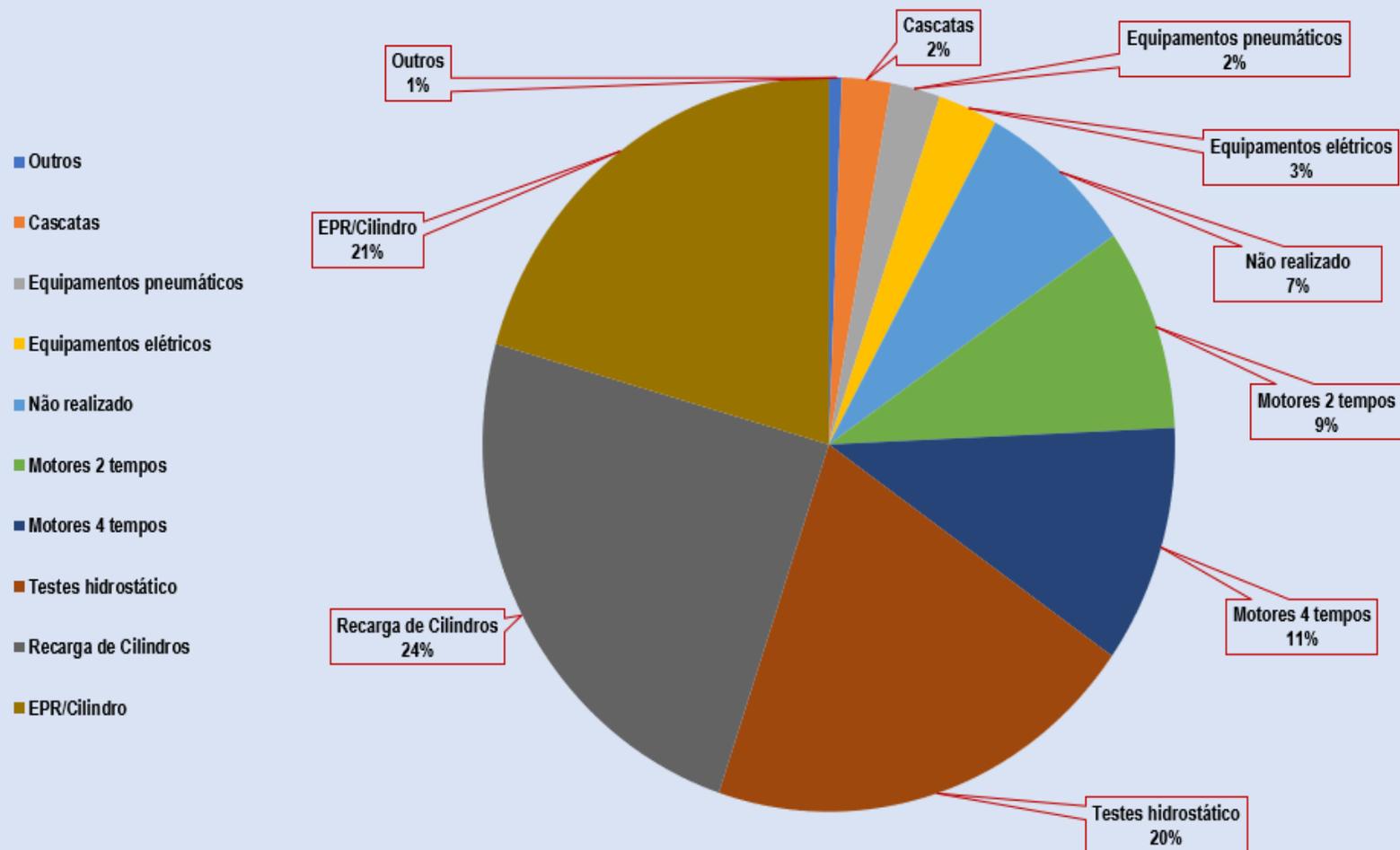
Fonte: CESMA/DIMAT/CBMDF.

A Corporação possui 38 embarcações, dentre essas 4 são lanchas, 7 flex boats, 12 motos aquáticas e 15 Escaler. Dessas, 31,6% estão ativas.

Considerando a manutenção de equipamentos, no ano de 2022, foram realizados mais de 1.400 serviços relacionados a manutenção preventiva e corretiva. Essas manutenções estão distribuídas aproximadamente em:

- 26,2% de recarga de cilindros de ar respirável;
- 22,2% de serviços relacionados aos Equipamentos de Proteção Respiratória (EPR'S) e Cilindros (manutenções preventivas POSICHECK e corretivas);
- 22,0% referente ao teste hidrostático realizado nos cilindros (serviço este realizado por empresa contratada, porém é feita a conferência do serviço executado como a recarga do cilindro, ajustes no volante e verificação de vazamentos);
- 11,3% serviços de manutenção preventiva e corretiva nos motores 4 (quatro) tempos , englobando DESENCARCERADORES, GERADORES, VENTILADORES E MOTOBOMBAS;
- 9,6% dos serviços de manutenção preventiva e corretiva nos motores 2 (dois) tempos, englobando SOPRADORES, MOTOSSERRAS, ROÇADEIRAS, POLICORTE E MOTOPODA;
- 7,4% de serviços não executados por falta de peças para reposição;
- 2,8% serviços de manutenção corretiva em equipamentos elétricos (LANTERNAS, SERRA SABRE, BALÃO DE ILUMINAÇÃO, CÂMERAS, CARREGADORES, RESPONDER; MINI RETÍFICAS entre outros);
- 2,3% serviços de manutenção corretiva em equipamentos pneumáticos (CORTADOR, ALARGADORES, BOLSAS PNEUMÁTICAS entre outros);
- 2,3% serviços de manutenção nas CASCATAS (COMPRESSOR, BANKER E CONTEINER); 0,6% outros equipamentos diversos.

Figura 84 – Quantitativo de serviços executados em 2022



Fonte: CEMEV/DIMAT/CBMDf.

## **5.2.5 Gestão de Tecnologia da Informação**

### **5.2.5.1 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação**

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação tem as atribuições definidas no Art. 204 do Regimento Interno do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal, aprovado pela Portaria-CBMDF nº 6, de 15 de abril de 2020. Dentre essas citamos algumas de forma resumida:

- Planejar e coordenar as atividades de tecnologia da informação e de comunicação;
- Realizar atividades relacionadas a telecomunicações, análise de sistemas, desenvolvimento e administração da base de dados da Corporação;
- Planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de TCI;
- Desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado; e outros.

A Diretoria de Tecnologia e Comunicação, vem realizando levantamentos e estudos, buscando adotar as melhores práticas de governança e gestão definidos na metodologia CobiT (Control Objectives for Information) e ITIL (Information Technology Infrastructure), bem a utilização do Referencial Básico de Governança Aplicável aos Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU.

Para planejamento das necessidades relacionadas aos quantitativos de recursos técnicos, pessoal, sistemas, infraestrutura de rede (ativos e passivos), equipamentos de informática e serviços, foi elaborado o PDTIC 2021-2022 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação), estabelecendo a priorização e otimização da aplicação dos recursos, alinhado com os objetivos estratégicos descritos no PETIC 2017-2024 (Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação), publicado na Portaria de 23 de julho de 2018 do Excelentíssimo Comandante-Geral do CBMDF.

O CGTI/DITIC (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação) do CBMDF, realiza reuniões periódicas com o objetivo de promover a coordenação e formulação de propostas de políticas, objetivos, estratégias, investimentos e prioridades de tecnologia da informação, estabelece as diretrizes de todo este processo. Na figura abaixo tem-se a avaliação da execução orçamentária do ano de 2022.

Figura 85 – Valores previstos e gastos em custeio e investimentos em TIC



GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	VALOR PREVISTO	VALOR GASTO
Custeio	3.148.787,68	767.226,07
Investimentos	38.267.372,33	5.136.892,11
Total	41.416.160,01	5.904.118,18

Fonte: DITIC/CBMDF.

As contratações mais relevantes de recursos de TIC, no ano de 2022, se resumiram em:

- Aquisição de equipamentos de rede (switches);
- Renovação do contrato de serviço continuado de prestação de serviço de telefonia fixa e móvel e de ligações interurbanas e internacionais.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### 7.1 Programas Sociais

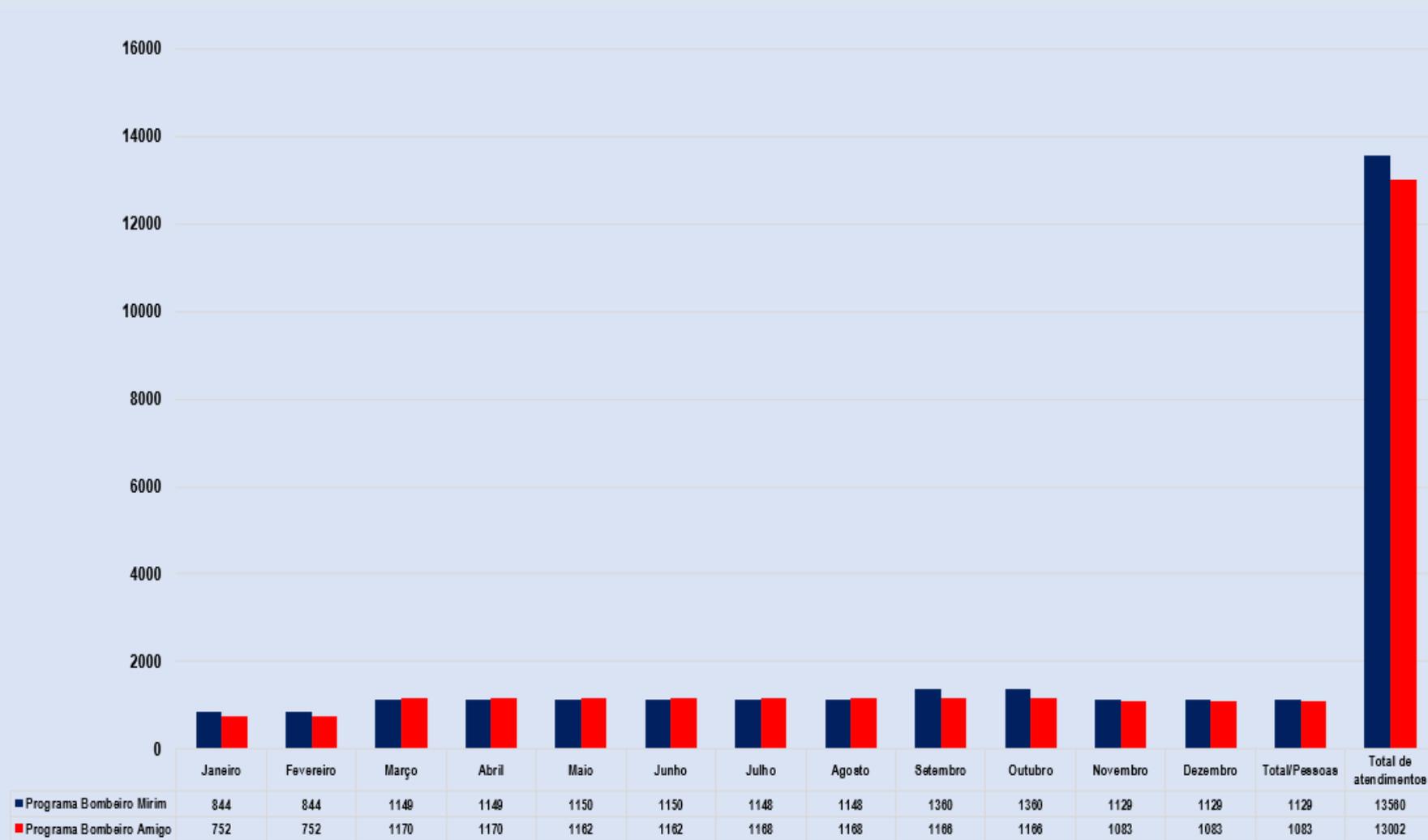
Os Programas Sociais do CBMDF estão subordinados ao Gabinete do Comandante-Geral e são administrados pela Assessoria dos Programas Sociais (APROS) que foi criada pela Portaria nº 52, de 13 de julho de 2011.

A Assessoria dos Programas Sociais do CBMDF - APROS, órgão de assessoramento do Comandante-Geral, alinhado com o valor de Responsabilidade Social, tem por finalidade o gerenciamento dos programas que desenvolvem ações sócio comunitárias no âmbito do CBMDF e parcerias com entidades voltadas para essas ações.

Conheça os Programas Sociais: Programa Aleitamento Materno, Programa Bombeiro Mirim, Programa Bombeiro Amigo, Programa Cão Guia e Programa Caminhando com a Saúde.

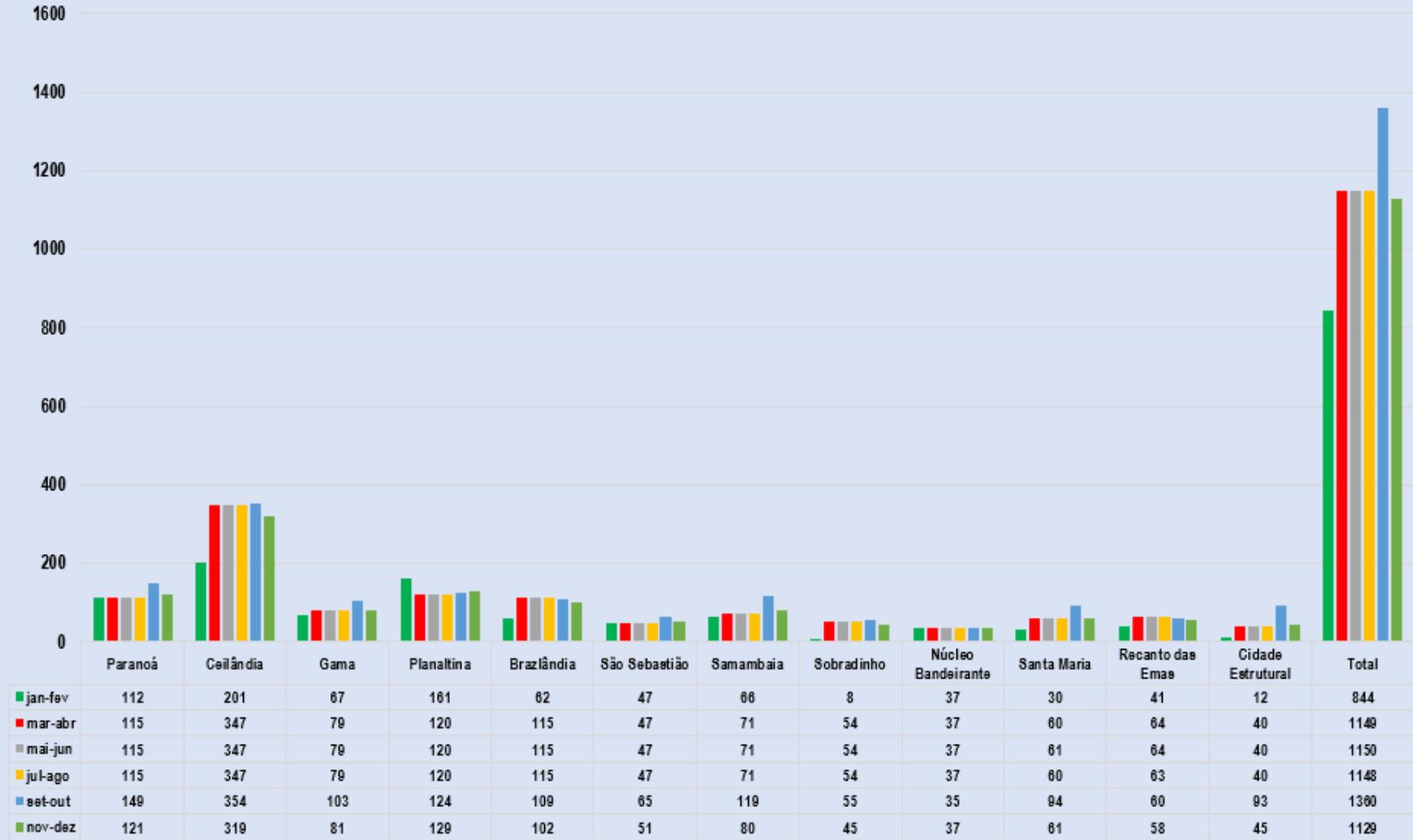
A seguir alguns resultados dos Programas Sociais no ano de 2022:

Figura 87 – Quantitativo dos Programas Bombeiro Mirim e Programa Bombeiro Amigo



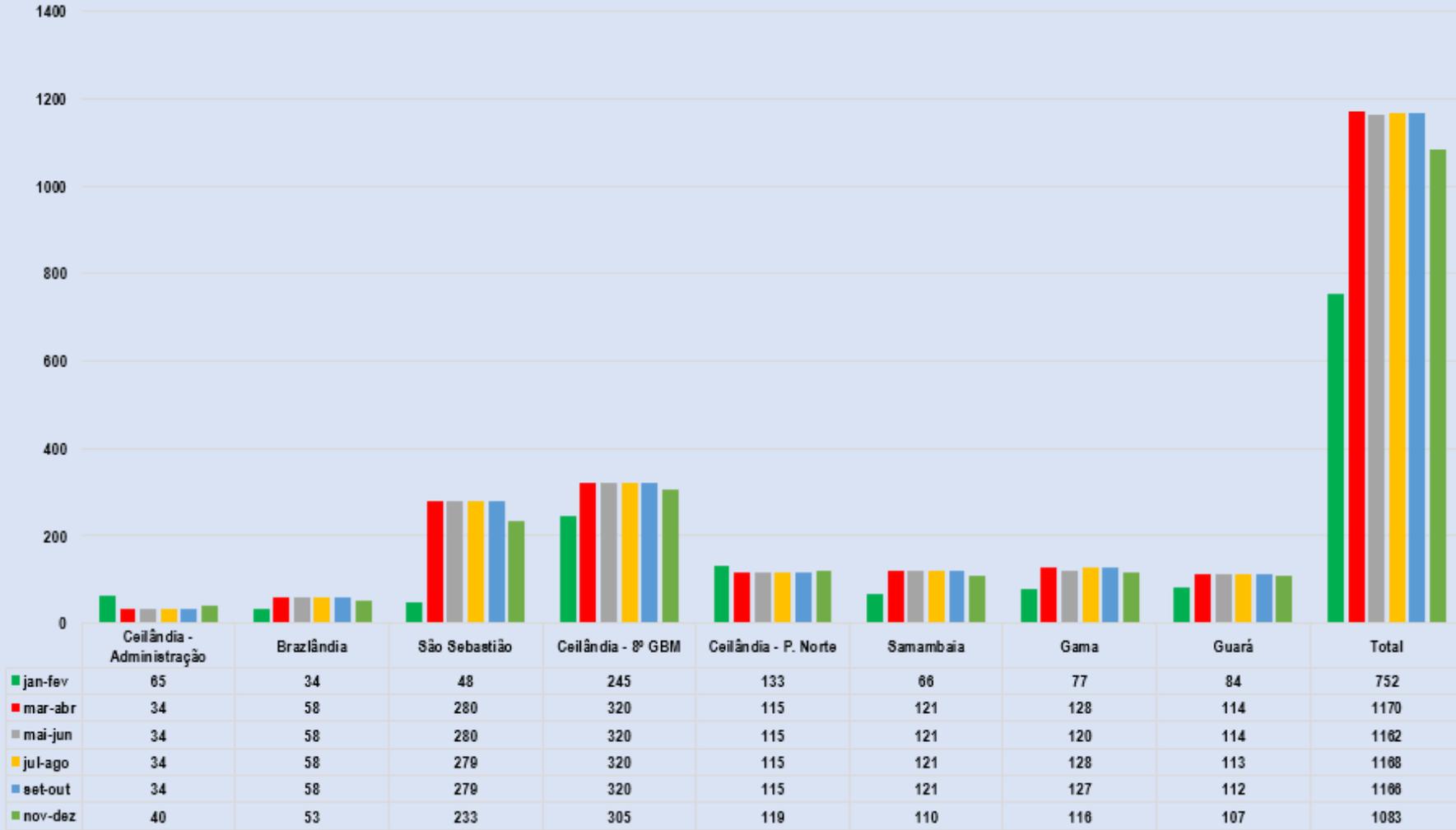
Fonte: APROS/CBMDF.

Figura 88 – Quantitativo do Programa Bombeiro Mirim por região



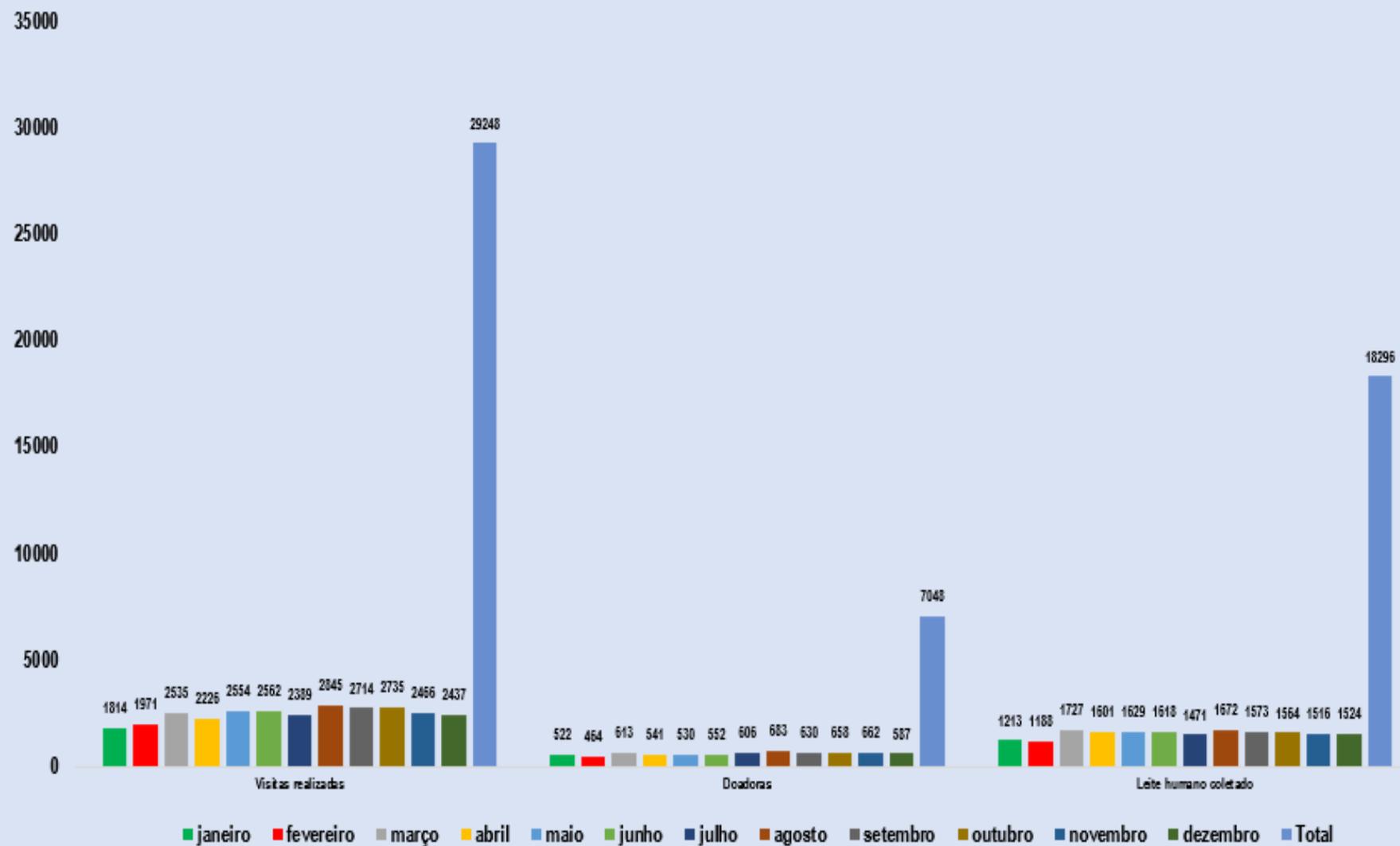
Fonte: APROS/CBMDf.

Figura 89 – Quantitativo do Programa Bombeiro Amigo por região



Fonte: APROS/CBMDF.

Figura 90 – Quantitativo de Programa Aleitamento Materno



Fonte: APROS/CBMDF.

## **7.2 Força Tarefa de Combate às Doenças Causadas pelo *Aedes Aegypti***

No início do ano de 2015, o Distrito Federal passou por um expressivo aumento na incidência de Dengue e a possibilidade de contágio da Febre Chikungunya em nossa população.

Desde então, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF vem atuando em cooperação com o colegiado da Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes - SDCC nos trabalhos de enfrentamento das doenças.

Em 08 de novembro de 2019, foi publicado o Decreto Distrital nº 40.242, que reestruturou a SDCC tornando o CBMDF membro titular da comissão.

Ao longo dos sete anos de trabalho, o CBMDF passou a contribuir de forma decisiva na elaboração e planejamento das estratégias de combate ao mosquito transmissor, bem como na atuação em campo junto à comunidade do Distrito Federal.

De acordo com o boletim epidemiológico nº 49 de dezembro de 2022, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF, que compreende o período de 02/01/2022 a 10/12/2022, foram notificados 79.789 casos de dengue dos quais 68.030 eram prováveis em residentes do Distrito Federal e entorno. Esse número representa um acréscimo de 277,8% em comparação ao mesmo período no ano de 2021, em que foram registrados 21.122 casos notificados. Nesse período também foram confirmados 11 óbitos pela doença, 61 casos graves e 1.362 casos de dengue com sinais de alarme.

Os dados de Chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e Febre Amarela, são publicados mensalmente e em novembro foram divulgados no Boletim Epidemiológico nº 45 de novembro de 2022. Neste boletim foram notificados 746 casos suspeitos de Chikungunya, 89 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus Zika e 14 casos suspeitos de Febre Amarela em residentes do Distrito Federal.

Diante do atual cenário é necessário garantir o planejamento executivo e de forma intersetorial dos órgãos envolvidos para conter a propagação das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Em 2022 o CBMDF trabalhou com 24 militares em diversas frentes de combate ao *Aedes aegypti*. O relatório tem o objetivo de apresentar uma breve descrição da ação e os números totais do CBMDF no caderno até a presente data.

O programa Sanear Dengue é uma operação conjunta que consiste em combater o mosquito *Aedes aegypti* e seus focos, orientar a população dos perigos e formas de minimizar os riscos de epidemia. Sob coordenação do CBMDF e da DIVAL, são realizadas visitas aos imóveis do Distrito Federal para detecção, orientação dos moradores, coleta de dados e eliminação de focos larvários.

As Regiões Administrativas visitadas pelos militares do CBMDF até o momento são: Brasília, Ceilândia, Cruzeiro, Guará, Itapoã, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Planaltina, Recanto das Emas, Santa Maria, SCIA/Estrutural, Sobradinho, Sobradinho II, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Vicente Pires.

Figura 91 – Resultados das inspeções realizadas durante o Programa SANEAR

SANEAR DENGUE – INSPEÇÕES DOMICILIARES EM 2022					
	Imóveis Visitados	Imóveis Trabalhados	Imóveis Fechados	Imóveis Recusados	Imóveis com focos
	1.089	827	188	80	12

Fonte: Sala Distrital de Comando e Controle para Combate ao *Aedes Aegypti*

Durante as atuações diárias do CBMDF no programa Sanear Dengue, desenvolveu-se a Operação “Força-Tarefa de Combate ao *Aedes aegypti*”, que visa dar ciência à população sobre a presença de militares do CBMDF atuando na área e orientar os moradores sobre as ações de combate à dengue através de "ALERTA SONORO" por meio do sistema de som das viaturas e realizar operação de verificação e eliminação de focos larvários quando houver solicitação da comunidade.

Foram realizadas 15 inspeções em unidades de Bombeiro Militar onde foram repassadas orientações quanto à prevenção e cuidados sobre o mosquito e foram feitas avaliações de locais que poderiam acumular água, tais como: calhas, ralos, lixo, restos de obras, etc. A tabela 2 traz as datas e as unidades visitadas.

Figura 92 – Resultados das inspeções realizadas nas unidades do CBMDF

INSPEÇÕES EM UNIDADES DO CBMDF EM 2022	
DATA	UNIDADES
10/01/2022	GPRAM
27/01/2022	GAVOP
27/01/2022	QCG
27/01/2022	8º GBM
28/08/2022	GBS
28/08/2022	22º GBM
28/01/2022	16º GBM
03/03/2022	GPRAM
07/03/2022	GPCI
26/05/2022	GPRAM
26/05/2022	17º GBM
26/05/2022	QCG
22/06/2022	11º GBM
29/11/2022	DINV/DESEG
22/12/2022	1º GBM

Tendo em vista a atual situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses no Distrito Federal, foram realizadas operações de Força-tarefa em algumas Regiões Administrativas onde empregou-se um maior quantitativo de militares para atuação. A tabela abaixo mostra a data e os locais onde foram realizadas as operações, além do número total de militares empregados nas ações.

Figura 93 – Resultados das operações aos sábados

<b>OPERAÇÕES AOS SÁBADOS</b>		
<b>DATA</b>	<b>LOCALIDADES</b>	<b>Militares</b>
19/02/2022	Santa Maria	17
26/03/2022	Ceilândia	19
09/04/2022	Planaltina	69
23/04/2022	Ceilândia	286
30/04/2022	Jardim Botânico	60
07/05/2022	Sobradinho II	374
14/05/2022	Guará	59
28/05/2022	SCIA/Estrutural	309
11/06/2022	Ceilândia	130
16/06/2022	Itapoã	334
13/08/2022	Taguatinga	17
19/11/2022	Sobradinho	96

Fonte: Sala Distrital de Comando e Controle para Combate ao Aedes Aegypti